ANNO LXVII — NUMERO 224 SABBADO 3 DE OUTUBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:
Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso $110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 2 de Outubro, ás 4 horas e 45 minutos da tarde.

Foi nomeado juiz substituto de secção interino o Dr. Trajano de Temporal Mendonça.

— Foi votado em 1º discussão na Camara dos Deputados o projecto estabelecendo nos casamentos a precedencia da ceremonia civil.

— O *Diario Official* foi autorisado a declarar que nenhum fundamento ha nos boatos de recomposição ministerial, hontem espalhados na praça, continuando os ministros em suas pastas.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE AGOSTO DE 1891

Actos:

O desembargador vice-governador do Estado resolve, de accordo com a proposta exarada no officio do inspector do Thesouro, de hontem datado, sob n. 718, nomear o promotor publico bacharel José Coelho da Silva para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda do Estado no municipio de Caruarú; ficando assim exonerado o que occupava dito cargo.—Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— O desembargador vice governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Caetano Maria de Farias Neves, 1.º escripturario do extincto Consulado Provincial addido ao Thesouro do Estado, e tendo em vista a informação do inspector do mesmo Thesouro, n. 686 de 10 do corrente mez, resolve aposentar o peticionario no alludido cargo de 1.º escripturario, percebendo a pensão, que lhe competir, nos termos do § 3º art. 1º da lei n. 1108 de 20 de Maio de 1873.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro do Estado.

— O desembargador vice governador do Estado resolve remover, a pedido, o commissario João Ribeiro Pessoa de Lacerda, do 8º districto da 1.ª região da guarda local para o municipio da Victoria e o deste, Manoel do Nascimento Borges Leal, para o 8.º districto.—Communicou ao Dr. chefe de policia

Officios:

Ao general de brigada commandante do 2º districto militar.—Rogo-vos que me presteis esclarecimentos sobre o assumpto do incluso officio que vos digneis devolver, no qual o inspector da Thesouraria de Fazenda solicita providencias no sentido de cessar a accumulação de vencimentos do capellão do exercito, conego Manoel José Martins Alves de Carvalho, destacado em Fernando de Noronha.

— Ao desembargador José Antonio Floresta Bastos, presidente do Superior Tribunal de Justiça do Amazonas.—Pelo officio que vos dignastes de dirigir-me em 4 de Julho ultimo, hontem recebido, fiquei inteirado de haver sido installado esse tribunal, e do modo pelo qual ficou elle composto.

Felicitando-vos pela vossa eleição para o cargo de presidente do mesmo tribunal aproveito a opportunidade para apresentar-vos meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico-vos que o juiz de direito da comarca da Gloria de Goitá João Augusto de Albuquerque Maranhão reassumio o exercicio de seu cargo em 14 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Devolvei-me a conta e documentos que acompanharam o officio deste governo de 29 de Novembro do anno passado referentes a despeza da importancia de 18$400 provenientes de transportes de vagabundos e assassinos para o presidio de Fernando de Noronha, afim de ser satisfeita a requisição contida em aviso do Ministerio da Justiça de 27 de Julho ultimo.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Mandai fornecer ao espião Antonio Joaquim Machado, commandante da companhia de cavallaria, os objectos constantes do incluso pedido, necessarias a escripturação e expediente da mesma companhia.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 674 de 3 do corrente, mandai pagar a Almeida Bastos sob a quantia de 27$760 proveniente do resto da despeza da illuminação da fachada do quartel da guarda local nas noites de 13 de Maio e 17 de Junho ultimo, como se vê da conta junta.—Communicou se ao commissario geral da guarda local.

— Ao promotor publico de Olinda.—Transmitto-vos para os fins convenientes o auto de perguntas a que perante a subdelegacia da freguezia de Santo Antonio respondeu José Ribeiro de Jesus acerca dos ferimentos que lhe foram praticados por uma praça da guarda local dessa cidade.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—N'esta data permitte que sigam para esse presidio Martinha Francisca de Jesus, tia do sentenciado Manoel da Paixão Ramos, por allegar aquelle que os tres filhos d'este, dos quaes trata o officio de 18 do corrente carecem de quem os dirija a bordo, e a filha da mesma Maria Rosa da Silva, que alli tem de casar-se com o dito sentenciado para o que já foram obtidos os documentos precisos.

No caso, porém, de não realisar-se o casamento no intervallo de um a outro vapor, cumpre que regressem uma e outra.

Portaria:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem de 2ª classe, por conta do Estado, da estação do Brum á daquella cidade, a cinco praças da guarda local que vieram a esta capital conduzindo presos.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados.—De ordem do desembargador vice governador do Estado, vos remetto em original, a informação que em 20 do corrente prestou o engenheiro inspector do 2º districto maritimo acerca da pretenção do major José Francisco do Rego e João Holmes cujo requerimento vos devolvo.

— Ao coronel commissario geral das guardas locaes.—O desembargador vice-governador do Estado manda communicar-vos, em resposta ao officio n. 65[illegible], de 14 do corrente, que não deve ser satisfeita a requisição do Dr. chefe de policia no sentido de serem retiradas do 8º districto da guarda local da 1ª região, duas praças para permanecerem em Belém, pertencente ao 7º, por ser isto contrario ás ordens ultimamente expedidas.

— Ao Dr. juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso.—De ordem do desembargador vice governador do Estado transmitto-vos, em resposta ao vosso officio de 27 de Julho findo copia do de 20 do corrente, do juiz de direito da comarca de Olinda.

— Ao Dr. promotor publico da comarca de Petrolina.—De ordem do desembargador vice governador do Estado transmitto vos, em resposta ao vosso officio de 15 de Julho findo, copia de de n. 635, datado do 1º do corrente, do commissario geral das guardas locaes.

Repartição de policia

2ª secção N. 213—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 2 de Outubro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim Jorge da Silva, Felismino da Silva, Manoel Felix dos Santos, Francisco Marques Brandão, Vicente Correia da Paz, Victalino Alves Barreto, e José Paz de Oliveira, remettidos pelo delegado de Garanhuns como criminosos, Severina de tal, como alienada até que possa ter o conveniente destino e Salustiano da Cruz Barbosa, remettido pelo delegado de S. Lourenço da Matta.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Francisco José de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto de Belém, Manoel Justino de Oliveira e Manoel Ferreira de Lima, como gatunos e Antonio Reinaldo da Silva por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto de Apipucos, Manoel Barreto de Sant'Anna, por crime de defloramento.

— Communicou-me o delegado do termo de Garanhuns, que no dia 28 do mez, findo, ás 9 1/2 horas da noite, fallecera de febre intermittente o preso sentenciado Julião Teixeira dos Santos.

— Entrou em exercicio do cargo de subdelegado do districto de Beberibe, na qualidade de 1º supplente, o cidadão Benjamin do Carmo Lopes.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe de Policia, *Gaudino Euxodio de Britto.*

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DO 2º DISTRICTO MILITAR, EM PERNAMBUCO 1 DE OUTUBRO DE 1891.

Ordem do dia n. 18

Tendo sido approvada, em portaria do ministerio da guerra de 5, de que trata a ordem do dia da repartição, de ajudante general n. 245 de 12, tudo de Setembro findo, a proposta que fiz para preencher os empregados creados n'este commando, determino que sejam hoje installadas as respectivas secções com o seguinte pessoal.

Gabinete

Ajudante de campo, alferes do 2º batalhão de infantaria Joaquim Francisco Figueira de Faria.

Secretaria

Secretario assistente do ajudante general, capitão do corpo de estado maior de 2ª classe, Joaquim Jorge de Mello Filho.

Secção do pessoal

Encarregado, major reformado do exercito, Francisco Antonio de Sá Barreto e escripturario alferes tambem reformado, Raymundo de Almeida Sampaio.

Secção do material

Empregado, major reformado Manoel Anselmo Pereira Guimarães, e escripturario capitão tambem reformado Leobaldo Augusto de Moraes.

Nomeio para exercerem interinamente os lugares vagos de amanuenses, até ulterior deliberação do mesmo ministerio na formado do § 4º art. 5º das instrucções que baixaram com o decreto n. 431 de 2 de Julho ultimo, os officiaes e praças abaixo declaradas:

Secretaria

Cadetes Balthazar de Albuquerque Martins Pereira e José Aquino da Camara Pimentel.

Secção do pessoal

Major graduado reformado Manoel Joaquim Bello e soldado Salvador Ribeiro de Albuquerque.

Secção de material

Capitão reformado José Caetano de Souza Conselheiro e soldado Mario Romulo Vaz de Oliveira.

—

Commando do 2º districto militar. Quartel general no Recife, 2 de Outubro de 1891.

Ordem do dia n. 19

Publico para os fins convenientes que apresentou se hontem, vindo da Capital Federal o medico de 4ª classe Dr. José Joaquim dos Santos França, que veio servir nesta guarnição, conforme participou-me a repartição de ajudante general em officio n. 8788 de 21 do mez findo

(Assignado.)

General de brigada, *Luiz Henrique de Oliveira Ewbank.*

(Está conforme).—Alferes *Carlos Soares* ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 1

Pedro Simeão da Silva Braga, Guilherme Spiller, Maria Augusta da Silveira e Amelia Chagas do Espirito-Santo.—Informe o Sr. Dr. contador.

Esther Crespo Manso—Registre se, e façam-se as notas.

José Pereira de Araujo e outros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Mauricio Gonçalves.—Certifique-se.

Antonio Soares Pinto e Manoel Florencio de Moraes Pires—Informe o Sr administrador da Recebedoria.

João José Ferreira—Sellados os documentos volte querendo.

— 2 —

Maria Ernestina de Castro Azevedo, Pedro Joaquim Vasconcellos, Vasconcellos Sobrinho e C., Severino José da Silva.—Informe o Sr. Dr. contador.

Francisco Lima da Cunha.—Certifique se.

Eugenio Augusto Castello Branco e Hermelinda Elvira de Albuquerque. Mello.—Registre-se e façam-se as notas.

Diogo Carneiro Rodrigues Campello—Informe o Sr. collector da Escada.

Pedro Alexandrino de Mello.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

FINANÇAS E COMMERCIO

Exposição de motivos sobre a situação financeira e idéas de reformas apresentadas ao Exm presidente da Republica pelo Sr. ministro da fazenda, Barão de Lucena.

(*Conclusão*)

A primeira condição de nossa organisação financeira e economica consiste no aperfeiçoamento do nosso meio circulante e no restabelecimento da confiança publica, base essencial ao successo de qualquer tentativa de reforma.

Paiz de circulação fiduciaria inconversivel, o Brazil terá por longos annos de restringir se á monoemissão, e n'este caso terá ainda que voltar ao regimen da fiscalisação directa do Estado, ou da quasi coparticipação da responsabilidade dos actos e gestão financeira do banco, que se constituir com faculdade emissôra. Dada a circulação inconversivel, qual as nossas circumstancias presentes o exigem, a faculdade de emittir é uma funcção de confiança, delegada pelo Estado, que não pode auctorisal-a senão com as maiores garantias e sob uma superintendencia directa, enfeixada em suas mãos, ou nas de um organismo privilegiado, que o represente. A este respeito escreveu em seu relatorio o illustrado primeiro secretario nomeado para a Fazenda:

« Pluralidade bancaria na emissão de papel inconversivel é invenção, que nunca teve fóros de theoria entre economistas.

« Pode conceber-se como transacção passageira, quanto, como nos primeiros mezes da Republica, nos achavamos sob a pressão das necessidades impostas a dictadura incipiente pelas reivindicação do espirito localista. Forçoso era condescender com ellas, em muitos casos, ainda quando exageradas. Mas seria erro imperdoavel systematizar definitivamente essa interinidade e perpetual-a. Quando o desenvolvimento da producção e a situação financeira do governo nos permitirem a circulação metallica sera então opportunidade azada para liquidar superioridades entre a theoria unitaria e a theoria pluralista em materia da emissão.»

« Como preparação essencial e efficaz para essa futura situação, para a organisação normal da nossa vida economica, ahi ficam lançados os elementos fundamentaes n'estas tres medidas: a cobrança dos direitos aduaneiros em ouro, o resgate do papel moeda e a unificação do meio circulante.»

A emissão é uma funcção essencialmente collectiva, só ao Estado compete exercel-a, em virtude da natureza propria e do caracter especial da funcção.

O saber si o Estado deve exercel-a directamente por via de orgãos seus isto é, si a emissão deve ser uma repartição dos serviços publicos, como é em Inglaterra desde 1844, ou si deve contractal a, arrendal-a, attribuil-a a certa corporação ou banco, é questão de applicação e de pratica apenas, em que é licito divergir de opinião, segundo o estado das nações, sempre que se não perca de vista os principios. Considerada assim a emissão, ou directamente feita pelo Estado, ou por elle arrendada a um banco, a palavra monopolio, com que o livre cambio pretende estigmatisar a idéa, é inteiramente impropria. A emissão assim organisada é tanto um monopolio como são os correios, os telegraphos, os caminhos de ferro. Anarchisar a emissão de notas, levar para o fôro da actividade individual e para o campo da concurrencia uma funcção collectiva, e como tal organica, não é so perverter-lhe o merecimento social, é tambem esterilisar-lhe a efficacia economica.

Em toda a parte onde ha liberdade de emissão (si é que em alguma parte se pode dizer que a haja), em toda a parte onde a emissão é attribuida a muitos estabelecimentos concorrentes, a emissão desde logo perde aquelle caracter geral e fixo, desde logo se reduz a sommas limitadas, sem o alcance e influencia devidos na vida das industrias.

E' facil comprehender que assim deva ser, desde que nós, conhecedores da natureza da nota e como ella é essencialmente diversa da dos papeis de credito meditamos sobre as consequencias que traz comsigo uma errada identificação.»

Ainda mais. A primeira causa da esterilidade da emissão livre é a falta de segurança. Desde que o credito ou o valor do papel não fôr sempre igual a si proprio, desde que poder ser mais ou menos discutivel a sua bondade, conforme for mais ou menos solido o banco emissor, a nota perde a necessaria estabilidade de valor para as operações; e uma vez sujeita á avaliação e á cotação equipara-se então de facto a um papel de credito, perde a faculdade de circular incondicionalmente.

Pensando assim, entendo que o Banco da Republica, que tem com o Estado intimas ligações, em virtude da propria lei de sua constituição, que tem prazos fixos de duração, conforme se vê do decreto que autorisou a sua creação; que já tem uma collocação definitiva no centro mais activo e laborioso da nossa vida economica e industrial; que já entrelaçou a sua responsabilidade e a acção, fecundando o trabalho nacional em todas as suas manifestações; que já concentrou em si as faculdades emissoras de outros estabelecimentos, preparando-se, dest-arte, para levar a effeito o regimen da unidade bancaria; entendo, repito, que o Banco da Republica deve ser reorganisado mediante as seguintes bases:

— Manter-se-lhe o privilegio exclusivo da emissão concedido por decreto n. 1,154 de 7 de Dezembro de 1890.

— Fixar-se ao Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil o prazo de 90 dias para entrar em accordo com os demais bancos emissores afim de lhe transmittirem seus privilegios, direitos e preregativas, juntamente com os depositos metallicos e de apolices, que houverem effectuado no Thesouro Nacional em garantia de sua emissão.

O accordo será dependente de approvação do governo, e importará para o Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil a responsabilidade das respectivas emissões legaes, cujas notas, emquanto não forem substituidas pelas do Banco da Republica, terão circulação e curso legal em todo o paiz, independente de outro distinctivo ou caracteristico, seja qual for a sua base ou lastro nos termos das respectivas concessões.

Fica entendido que o governo marcará um prazo para a substituição gradual do typo adoptado para as notas.

As notas existentes, do Estado, desde 500 réis até 2$, serão substituidas por moedas de prata dos mesmos valores, cunhadas por conta do Estado.

— Fixar-se em 600.000.000$ a somma total do papel moeda a circular em toda a Republica, comprehendida a emissão do Estado e a de todos os bancos emissores.

Esse maximo só poderá ser ultrapassado mediante autorisação do governo, ficando expressamente consignado que tal augmento assentará sobre base metallica, com a condição da conversibilidade da nota, a vista.

Verificado o *quantum* actual da circulação em notas de todos os bancos emissores e addicionada a importancia do papel moeda do Estado, a differença, isto é, o que faltar para preencher se o completo de 600 000 000$ em que é fixada a somma total da circulação, só poderá ser emittida sobre a base de apolices inalienaveis, nos termos do decreto n. 165 de 17 de Janeiro de 1890.

Ficar o governo autorisado a converter em apolices de ouro, de emprestimos internos ou externos o deposito metallico e respectivo agio dos bancos emissores averbando e escripturando taes apolices em nome de quem de direito, as quaes garantirão as notas em circulação emittidas sob aquella base.

Realisada esta operação, o governo apurará o saldo real entre a emissão sobre a base metallica e o valor dessas apolices e este saldo conjunctamente com o papel moeda do Estado, em circulação, será recolhido pelo Banco da Republica no prazo de 15 annos, a começar de 1895, na progressão e forma estabelecidos pelo governo, partindo da quota de dez mil contos de réis).

Para os fins desta clausula, o contracto de resgate feito com o Banco da Republica será rescindido.

— Para preencher a somma do papel moeda que for sendo recolhida e não estando o cambio ao par o banco poderá emittir quantia igual mas sobre a base de apolices inalienaveis, nos termos do decreto n. 165 de 17 de Janeiro de 1890.

— Concluido o resgate do papel moeda, o Banco da Republica contribuirá para receita do Estado com 2 %, annuaes da sua emissão sobre base metallica.

A emissão garantida pelas apolices inalienaveis, de que trata o decreto n. 165, citado, só será recolhida mediante accordo entre o governo e o banco.

A emissão garantida por apolices de ouro, porém, em virtude da applicação do fundo metallico dos bancos, será conversivel em especies á vista, após o recolhimento da somma real apurada entre a emissão sobre a base metallica e o valor dessas apolices.

— O banco abrirá caixas filiaes na capital de cada um dos estados, de accordo com o governo fixando o fundo social e as operações de cada uma dellas, tendo os bilhetes da matriz e os das mesmas caixas curso em toda a republica.

Estas caixas serão formadas com um terço do capital, pelo menos, subscripto na séde de cada uma dellas, e terão seus directores, eleitos na fórma do decreto n. 165 de 17 de Janeiro de 1890.

Nos estatutos do banco se regularão as relações entre elles e as mesmas caixas.

No caso de não ser possivel em algum estado levantar a subscripção de um terço do capital para fundação da caixa filial, o banco providenciará de modo que, em logar desta, seja aberta uma agencia, com as attribuições que constarão dos estatutos do mesmo banco.

— O banco, assim alterado, operará em tudo mais nos termos do art. 2º do decreto n. 1154 de 7 de Dezembro de 1890.

— A administração do banco e o chefe da emissão farão a substituição das notas na fórma e prazos estabelecidos pelo governo em substituições especiaes.

— Em todos os actos e transacções do banco intervirão dous fiscaes especiaes, de nomeação do governo, cujas attribuições ficarão assim definidas, no regulamento que for expedido:

Promover e fiscalisar o cumprimento e execução das clausulas dos contractos celebrados com o governo, a quem informarão assiduamente sobre a marcha administrativa do banco e todas as occurrencias importantes que se derem;

Assistir ao recenseamento das diversas carteiras, cofres e caixas do banco, assim como exigir sua conferencia sempre que a julgar necessaria ou conveniente;

Assistir ás sessões da assembléa geral dos accionistas, do corpo administrativo do banco e das suas diversas commissões, inspeccionando todas as deliberações, e suspendendo as que forem contrarias aos estatutos, á lei e aos contractos com o governo, a quem dará immediatamente conta, para que este decida si devem ser ou não executadas.

Os fiscaes não pódem ser accionistas do banco, nem ter com o mesmo qualquer especie de transacção. Vencerão honorarios iguaes aos que couberem a cada director, sendo-lhes vedado exercer qualquer outro cargo, commissão ou funcção de caracter publico, industrial ou commercial.

Os balanços mensaes do banco e seus balanços annuaes serão visados pelos fiscaes.

—

Nesse projecto de reforma uma idéa capital attrahe immediatamente a attenção: é a da mobilisação do ouro em deposito para garantia da emissão.

Essa idéa me parece imprescindivel. A circulação metallica no mundo representa a força vital do organismo financeiro; corresponde ao sangue na economia animal. Retira do giro geral das industrias uma somma consideravel da moeda para deixal-a immovel e inerte, embora esse ouro tenha um destino especial, é confundir a estagnação de uma força com as garantias que ella póde offerecer. O ouro que encalha em um ponto dado da circulação, perturba o movimento universal do credito e das industrias, desfalca as forças da actividade productora do homem e da natureza, e é causa de crises que pódem ir até ao extremo de uma calamidade social. Assistimos ha pouco aos effeitos de uma crise, que mal começa a desvanecer se, e o mais insupportavel dos effeitos era justamente a pressão monetaria, a agiotagem de praça, que o commercio teve de supportar de braços cruzados á vista de um deposito que representava um desfalque formidavel do elemento vital da circulação.

A autorisação indicada para converter em apolices de ouro de emprestimos internos e externos o deposito metallico da emissão, é medida que se impõe como uma necessidade da nossa situação financeira. Ao passo que o credito do Estado ahi esta para responder pela conversibilidade das notas, cuja base metallica foi transformada em apolices de ouro, este vai ao encontro dos credores do Estado e com elles liquida uma divida que retirar annualmente ás rendas publicas mais de um terço do seu saldo para occorrer ás necessidades do seu serviço.

Nas tradições do Thesouro é antiga e constante a pratica de remover se para a caixa geral, como supprimento, os depositos de qualquer natureza e de todas as procedencias e, comtudo, ainda o Estado não deixou de acudir pontualmente a todas as exigencias dos seus credores. Outros paizes usam de igual expediente. Para confirmal-os bastará recordar esta passagem:

« A fé superstíciosa na intangibilidade do deposito em ouro, pelo simples prestigio do ouro, como especifico insubstituivel, como fonte essencial da confiança, quando a esse ouro, em uma operação immune a riscos e infallivel nas suas vantagens, se está offerecendo emprego fertil em beneficios para o Estado, para o Thesouro, para o contribuinte, é uma preoccupação de avareza absurda, a que não deve escravisar-se o governo.

« Não me parece licito hesitar ante a conservação inerte dessa massa immovel nas arcas do erario e a sua utilisação em um serviço, que, sem o minimo perigo para os valores depositados, vem libertar o orçamento de onus consideraveis.

« O governo italiano tem empregado o [illegible] metallico de seus bancos de circulação em amortisação de emprestimos, conversão de fundos e acquisição de rendas de vias-ferreas. Entretanto, alli esses estabelecimentos são obrigados ao troco de suas notas á vista e á vontade do portador, ao passo que, no Brasil, a conversibilidade só se verifica á, quando o cambio se mantiver ao par durante um anno.

Alli a exigibilidade do deposito é continua: aqui está subordinada a uma condição de tempo longinqua. »

Em conclusão, o expediente indicado, depois de haver contribuido para diminuir os encargos do Estado, cessará dentro do prazo de quinze annos, voltando o ouro a repousar do giro fecundo que fez.

A medida da cobrança dos impostos de importação em ouro, se me afigura, por emquanto, das mais necessarias á reconstrucção financeira dos nossos mercados.

Quanto a este objecto, nada tenho a accrescentar ao relatorio da secretaria da fazenda do governo provisorio, calcado sobre o estudo das condições de nossa industria incipiente, nas relações das classes laboriosas e operarias, e mais que tudo sobre a necessidade de reunir recursos metallicos indispensaveis ao serviço da nossa divida externa, com a qual dispende o Thesouro annualmente somma consideravel, só em differenças de cambio.

Não se argumente com os factos observados este anno, em que a carestia do ouro procurado para os despachos aduaneiros, além de ser o producto de causas já apontadas, que, devemos esperar, não se reproduzam mais nas mesmas proporções, accresce que os processos da especulação terão de encontrar real obstaculo nos saldos que d'ora em diante resultarão da actual e das futuras colheitas, ou por outra, do balanço geral da importação e da exportação. Para esta situação nova, muito terão contribuido os numerosos capitaes empregados em machinismos e instrumentos aratorios, importados pelas diversas emprezas, que se fundaram para alargar o circulo da nossa producção agricola.

Não temos outro meio de fixar a circulação metallica no paiz, nem, creio que o Thesouro possa prescindir dessa medida que o habilita a vender cambiaes sobre Londres ou a tomal-as nas mais favoraveis condições, sem a sphynge das differenças.

—

Emquanto estas medidas desaffrontam a praça ao commercio e ás industrias em geral, cumpre previnir a reproducção de aventuras que uma vida equilibrada e prospera, ou uma vida de atropelos e expedientes podem suggerir.

O mechanismo do decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890 é excellente, mas um regulamento faz se necessario a boa execução de suas principaes disposições. A pratica demonstra graves abusos que muito contribuiram para a desmoralisação em que hão cahido não poucas associações anonymas, e para os apuros a que foram arrastados os incautos colhidos na rêde e com elles os proprios promotores de todas essas especulações condemnaveis.

Tenho estudado com afinco esta materia e dentro de poucos dias apresentarei á vossa assignatura o decreto de regulamento daquella lei, attendendo principalmente a estes dous pontos: verdade de organisação e efficacia de fiscalisação.

Sem tornar dependente de verificação no Thesouro Nacional ou em outra estação fiscal o deposito preliminar, que a lei exige para a constituição das sociedades anonymas, não se logrará o intento do legislador, que foi imprimir toda a seriedade e veracidade na congregação dos capitaes, chamados ao serviço das industrias e emprehendimentos de utilidade geral.

A imprensa denuncia e os factos averiguados demonstraram que muitas sociedades anonymas, que aliás se deram como constituidas, com affluxo de capitaes e até procura activa das acções, não passaram de especulosas farças arranjadas para explorar a credulidade e a bolsa dos que se deixaram se seduzir por promessas fallazes de especuladores cheios de audacia e destituidos de escrupulo.

Contando com a condescendencia criminosa de certos estabelecimentos bancarios, esses empreiteiros da agiotagem a mais desenfreada conseguiam documentos de depositos, que em realidade se haviam effectuado, mas se arranjavam por manejos de escripturação assas conhecidos.

Descoberto o cancro, o remedio heroico era cortar cerce, e nenhum systema se afigurou mais efficaz a não ser o da transferencia dos depositos preliminares para a estação fiscal, onde verificados, ficariam até a legal e definitiva constituição das sociedades projectadas, ou de onde seria levantados para serem entregues a quem de direito, si o funccionamento da sociedade deixasse de ter logar por causas supervenientes.

Modeladas pelo regimen da liberdade, as sociedades anonymas foram submettidas, como cumpria, á mais completa responsabilidade dos actos praticados em contravenção á lei ou aos estatutos; mas, para tal responsabilidade se tornar effectiva, e não illusoria, como sóe acontecer, era mister que na regulamentação da lei do anonymato se estatuissem normas e preceitos, que garantissem a publicidade todos os actos e a possibilidade da sua fiscalisação, já pelos proprios interessados ou pelas suas commissões de Vigilancia, já pelos terceiros com quem entrassem em relações, já pelo proprio governo, nos casos especiaes de sua competencia.

No tocante á fiscalisação pelo governo, o projecto de regulamento consagra as seguintes regras:

Quanto á fiscalisação:

— As sociedades anonymas que explorarem concessões feitas pela União, pelos Estados e pelos municipios, com privilegio, garantia de juros, subvenção, fiança de garantia ou de subvenção, ou outro auxilio pecuniario, deverão ser fiscalisadas por agentes de confiança aos governos e administrações competentes.

— A fiscalisação versará especialmente sobre o modo como são satisfeitas as clausulas de taes concessões, e cumpridas as obrigações estipuladas em favor do publico.

— Os agentes fiscaes regular-se-hão pelas instrucções que, segundo o caso, receberem do governo ou da administração a quem competir expedil-as; tendo o direito de assistir ás reuniões da assembléa geral dos accionistas, e devendo comparecer ás sessões da direcção da sociedade para que forem avisados ou que elles requisitarem, sempre que se haja de tratar e resolver sobre assumpto que possa interessar á fiscalisação.

— Os ditos agentes denunciarão qualquer falta praticada pelas sociedades, e farão inserir nas actas as suas reclamações.

— Verificada a pratica do acto ou actos em contravenção a qualquer das clausulas das concessões obtidas do poder publico ou dos contractos com elle celebrados, os agentes fiscaes notificarão a direcção da sociedade anonyma que sobresteja na sua execução até ulterior resolução de quem de direito, e representarão immediatamente a respeito.

— São nullos os actos que por ventura vierem a ser praticados, não obstante a notificação do agente fiscal para o effeito da sua suspensão.

— Outro sim, são nullas todas as resoluções da direcção da sociedade ou da assembléa geral dos accionistas, sem sciencia e assentimento do agente fiscal nos casos sujeitos a sua fiscalisação.

— A nullidade é sem prejuizo de outras penas em que possam incorrer as sociedades anonymas e seus administradores.

—

No quadro das idéas de organisação deve influir muito no espirito do legislador a protecção que a industria nacional tem direito a esperar do vosso patriotismo.

E' sabido o desenvolvimento que ella tomou n'estes tres ultimos annos de sorte que em vez de um paiz simplesmente agricola, como eramos, dependente de productor estrangeiro, em tudo quanto respeita as necessidades permanentes da vida, somos hoje um povo que se emancipa gradualmente pela expansão do trabalho nas mais variadas manifestações da actividade.

Associações e emprezas se formaram, com avultados capitaes, não só para explorar e transformar as nossas riquezas naturaes, como ahi estão por toda a parte arregimentando os braços, moralisando as classes operarias em centenas de fabricas, onde, com invejavel perfeição, se produz tudo quanto a industria estrangeira tem de mais util e de mais affeiçoado ao consumo. Esse desenvolvimento, que congregou capitaes e braços, que utilisa machinas e forças até então dispersas, representa desde já um enorme poder economico, que vai reflectir beneficamente sobre o organismo social, acautelando a sorte do operario, que é um factor imprescindivel do nosso progresso material e moral.

Pensando assim, urge que se autorise o governo a fazer uma revisão de tarifas, de modo a proteger o productor nacional contra o productor estrangeiro, n'aquelles artigos em que a nossa industria, de tempos a esta parte, ha revellado condições que preenchem todas as exigencias do consumo. Todos os paizes novos hão lançado mão d'esta medida que se póde chamar a lei da organisação interna do trabalho, e alguns ha em que, apezar do desenvolvimento da sua riqueza e população, apezar da preponderancia que exercem no mundo, pela vastidão da sua producção, não prescindem de medidas que garantam o trabalhador nacional contra o concurrente estrangeiro.

A França, a Allemanha, a Italia e até pouco tempo os Estados Unidos, sustentaram renhida guerra de tarifas, á sombra da qual floresceram todas as industrias que lhes são peculiares.

Caminhamos para uma situação não longiqua, em que a nossa producção agricola excederá em muito á nossa importação. Esta posição prospera trará como consequencia a alta do cambio, e n'esta hypothese a baixa dos preços de todos os artigos mandados ao consumo pelo productor estrangeiro.

Em tal caso, a doutrina do livre cambista assegurará a nossa derrota, e a desorganisação fatal do trabalho nacional.

Seremos vencidos, não por quem produz melhor e mais barato, mas por forças que se organisam em syndicatos afim de reconquistarem o freguez perdido, mediante a seducção de um artificio economico.

A baixa do cambio encareceu a vida, é certo, mas trouxe duas grandes compensações: impedio o exodo, para o estrangeiro, dos capitaes que estão fomentando as industrias; deu á producção nacional maior extensão productora e maior consumo.

Estes principios, porém, não são absolutos e guardam para nós apenas a relatividade com a lei das circumstancias, tão imperiosas são ellas n'este momento da nossa transformação politica, social e economica.

—

O arrendamento da Estrada de Ferro Central do Brazil e das demais estradas pertencentes á União foi medida que encarecestes em vossa mensagem da abertura do Congresso, este anno, nos seguintes termos:

« Invoco a vossa sabia attenção para a necessidade de ser autorisado o arrendamento das estradas de ferro pertencentes á União, mediante a clausula de serem prolongadas as estradas e reguladas as tarifas, segundo as razoaveis exigencias da Camara, da industria e do commercio.

A administração actual de taes vias de communicação é immensamente dispendiosa; o pessoal é forçosamente mais numeroso do que seria exigido pela administração particular. As licenças, aposentadorias e o monte-pio representam outros tantos encargos para a União, que naturalmente concorrem para aggravar o *deficit*, que tem sempre resultado do trafego das mesmas estradas, com a excepção unica da Estrada de Ferro Central do Brazil, que aliás está longe de remunerar sufficientemente pela sua renda liquida o valiosissimo capital empregado na sua construcção. Esta operação, auxiliada pelo resgate das vias-ferreas de capital garantido, outra necessidade que indico ao vosso cuidado deverá produzir economia não pequena no orçamento.

Semelhante resgate, permittindo á União desobrigar-se do regimen oneroso da garantia de juros, tornará possivel a reducção das tarifas de transporte, de modo que satisfaçam as justas reclamações das classes interessadas.»

Quanto mais medito no alcance desta medida, mais me convenço de que ella resume em si importante problema financeiro, de cuja solução depende sem duvida o melhoramento definitivo da nossa situação economica e a eliminação das crises periodicas causadas pelas baixas do cambio.

O arrendamento desses proprios nacionaes, segundo as condições da autorisação que fôr conferida ao governo, concorrerá, sem duvida nenhuma, para habilitar-nos ás mais seguras e acertadas operações de credito. Bastará que o governo tenha a faculdade de escolher livremente proponentes entre capitalistas idoneos; que as condições do pagamento sejam: em ouro, adiantamento, pelo menos da metade do total do arrendamento, podendo excedel-a; que a quantia effectivamente obtida seja depositada em Londres, para os operações convenientes, inclusive a do resgate dos nossos titulos do emprestimo externo, nas épocas favoraveis, o que tudo de certo contribuirá para que o cambio se liberte da acção deprimente da especulação.

E' difficil imaginar outra operação que como essa, apresse sobre melhores bases o regimen benefico e tão ambicionado da circulação metallica.

Por um lado, providos em Londres para o serviço da divida publica e os demais encargos, por outro lado, com a arrecadação aduaneira em especie, a moeda metallica terá forçosamente de fixar-se no paiz, a especulação do cambio perderá terreno e os negocios de praça a praça se moldarão pelas normas de uma transacção ordinaria, sobretudo sem caracter aleatorio.

Pronunciando-me por esta forma quanto á operação financeira propriamente dita, tenho ainda elevadas razões sociaes e politicas para convencer-me de que o Estado não pode nem deve ser empresario.

Na Europa domina os dous systemas: o anglo-saxonio e o continental. O primeiro, rompendo as praticas antigas dos auxilios a empresas particulares para conservar no estado a maior somma de actividade, assegura ás associações e companhias a maior extensão de progresso dentro da mais ampla esphera de liberdade.

Na Inglaterra, o poder central tem se tornado quasi simples espectador do progresso, contentando-se em conceder, quando é absolutamente necessario, *bills* de incorporação. O segundo regimen, o continental, retardou por longo tempo o progresso natural de quasi todos os paizes. Só depois que o espirito de iniciativa individual alcançou reaes victorias foi que elles deram de mão á rotina. O nosso regimen deve e não pode deixar de ser o americano. Pode-se considerar a magnifica rêde dos caminhos de ferro dos Estados-Unidos como a mais maravilhosa obra da iniciativa particular, diz Le Roy Beaulieu; e tudo isso sem a interferencia do Estado.

Graças a este espirito de associação livre, mas fecundo ainda que o poder dos capitaes; graças á ausencia das formalidades vexatorias e delatorias, a rêde americana tem ido sempre em uma progressão constante, de tal sorte que, para fazer-se uma ligeira idéa do que vale a acção individual, nos Estados-Unidos, consignarei aqui esta passagem: Em 1850 a rêde dos caminhos de ferro era de 14.500 kilometros: em 1860, [illegible] 49,000 kilometros; em 1875, 85,000; em 1880, 115,000; em 1885, 205 000; em 1886, havia 220,000 kilometros, tudo resultado de empresas ou companhias particulares.

Quasi a totalidade kilometrica dos caminhos de ferro do mundo!

O mesmo publicista, acima citado, offerece em resumo todos os argumentos deductivos condemnando a exploração pelo Estado, e taes argumentos, com pequenas alterações, nos são perfeitamente applicaveis. Assim, diz elle:

« 1º, o Estado não tem a plasticidade, a do-

bres necessaria a uma organisação que abrange uma infinita variedade de detalhes, que exigem decisão prompta;

2º, o Estado moderno tende a fazer degenerar a exploração dos caminhos de ferro em um instrumento de pressão e de corrupção eleitoral;

3º, todos os serviços do Estado teem uma grande tende[ncia] para a gratuidade;

4º, o credito do Estado precisa poupar-se para as circumstancias excepcionaes;

5º, a rigidez de um orçamento do Estado é incompativel com a exploração tão complicada dos caminhos de ferro;

6º, as responsabilidades pelas demoras, avarias e accidentes são muito mais difficeis de fazer valer contra o Estado do que contra as companhias particulares;

7º, a exploração pelo Estado põe nas mãos do governo centenas de milhares de empregados e altera a sinceridade e independencia do corpo eleitoral.»

Estou, pois, convencido de que, si deixarmos de ser governo-emprezario, para entregar a exploração dos caminhos de ferro ás empresas particulares, teremos dado um dos mais agigantados passos para o progresso da nossa patria. Os caminhos de ferro sob a direcção do Estado só teem servido para armar questões socialistas. A historia é a mesma por toda a parte.

O conjuncto dos factos e idéas expostas, Sr. generalissimo, habilitar-vos-hão a convidar o Congresso Nacional a dotar o paiz das medidas que nas presentes circumstancias mais urgentemente se impõem ao vosso patriotismo e á sabedoria dos representantes da nação.

Capital Federal, 18 de Setembro de 1891.—Barão de Lucena.

INTERESSES MATERIAES

Estrada de ferro Inter-Oceanica de Pernambuco a Valparaiso.

CONCESSÃO REQUERIDA AO GOVERNO DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL EM 15 DE JUNHO DE 1891.

Pelos Srs.: Antonio Paulo de Mello Barreto, Arthur José de Marinelli, Jorge Mirandola, Juan José Castro, José Enrique Castro.

Regulamento apresentado ao governo

Exm. Sr. Ministro da Agricultura Commercio e Obras Publicas.—Os signatarios deste requerimento, conselheiro Dr. Antonio Paulo de Mello Barreto, Dr. José Arthur de Marinelli e os engenheiros Jorge Mirandola, Juan José Castro e José Enrique Castro, apresentam ao vosso esclarecido juizo o presente projecto, cujos fins visam a realisação de um dos mais importantes commettimentos da actualidade, e que deve interessar no presente aos povos do novo e velho continente, na massa de transformações que actuam, quasi exclusivamente, sobre o continente Sul Americano, esperando que julgueis favoravelmente sobre o theor desta pretenção, que deixará para sempre ao vosso governo a gloria principal de haver resolvido tão grande problema, quão magno emprehendimento da iniciativa particular.

Neste intuito, tratam os supplicantes do projecto de uma linha ferrea ao Pacifico, que, sahindo do Recife, vá terminar em Valparaiso e La-Paz, capitaes das Republicas do Chile e da Bolivia para cujos fins já possuem uma das mais importantes secções, concedida aos Srs. Juan José Castro & C., signatarios deste, pelo governo da Republica do Uruguay ficando assim ligadas hoje as capitaes de Valparaiso, La Paz, Assumpção, Buenos-Ayres e Montevidéo, ás fronteiras do Brazil, em S. Luiz do Rio-Grande do Sul, sendo que o percurso actual das estradas no territorio Argentino, Chileno, Boliviano, Uruguayo e do Paraguay, que serão utilisadas pela linha Inter-Oceanica, ascende a 16.439 kilometros em exploração, e 6.088 kilometros em construcção, elevando-se a um computo kilometrico de 23.527 kilometros.

Sendo de notar que actualmente dos Andes a Buenos Ayres ha duas linhas ferreas construidas e já em exploração, com uma bitola entre trilhos de 1m 45, dirigindo-se de Valparaiso, e subindo a cordilheira pelo passo de Uspallata até a opulenta capital do Prata, a enfrentar com o magnifico porto da Colonia a 47 kilometros de distancia, de onde partirão as linhas do Pacifico em direcção ao Durazno e S. Luiz.

De S. Luiz, na fronteira do Brazil, a linha projectada seguirá em direcção a Bagé e dahi ao ponto mais conveniente fugindo á Serra do Mar, por entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná e S. Paulo, e dahi aos Estados de Minas em demanda da futura capital e do S. Francisco, podendo seguir pelas tangentes do rio, ou tomando a direcção do Japoré ao Rio das Contas, Nazareth, Paulo Affonso e Recife. Cabendo aos estudos definitivos a determinação exacta e mais proveitosa dos pontos de passagem da linha.

Para a realisação deste grandioso commettimento precisam os peticionarios do apoio do governo do Brazil, que lhes concederá:

A. Um praso maximo de 90 annos para exploração da linha, contados da data da sua inauguração.

B. Direito exclusivo da linha, depois de approvados os estudos definitivos que se compromettem a apresentar dentro do praso de 30 mezes, contados da data da concessão.

C. A conceder aos peticionarios a faculdade de poderem utilisar as linhas existentes, ou em vias de construcção, uma vez que assim o suggira a pratica e havendo accordo previamente firmado pelos interessados ou pelas companhias, empresas ou sociedades possuidoras de linhas ferreas, sempre que forem mantidos e respeitados os fins, onus, obrigações, favores e privilegios dos contractos já existentes com o governo geral ou dos Estados.

D. Direito a todos os demais favores e vantagens inherentes ás concessões de estradas de ferro e compativeis com os actos e attribuições do poder executivo, ficando os demais para serem solicitados ao poder legislativo.

Finalmente, commentar aqui a importancia da linha Inter-Oceanica, como escoadouro natural dos fructos da riqueza da America do Sul seria repetir o que está no dominio de todos.

Assim, pois, conscios os supplicantes de que assim o comprehenderá em sua alta sabedoria o governo do Brazil, esperam anciosos o dia que assignale a data que enregou aos povos da America a chave que resolve o problema enorme do Isthmo de Panamá.

Nestes termos, esperam os supplicantes favoravel deferimento.

Rio, 15 de Junho de 1891.

Antonio Paulo de Mello Barreto.—José Arthur de Marinelli.—Jorge Mirandola.—Juan José Castro.—José Enrique Castro.

Inscripto no protocollo da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura Commercio e Obras Publicas, em 15 de Junho de 1891, sob o n. 535 A.

Memoria annexa ao requerimento apresentado ao governo

Exm. Sr. ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Os peticionarios da concessão da viação ferrea Inter-Oceanica, considerando que é um dever levar ao conhecimento de V. Exc. e aos demais membros do governo a maior somma de elementos de convicção a respeito da importancia que advirá para as republicas do Brazil e da America do Sul com a importante via ferrea que hoje é solicitada, apresentam a V. Exc. esta memoria, na qual, ao lado dos dados estatisticos, que torna-ão conhecida a importancia commercial dos paizes que servirá directamente, segue-se a demonstração das vantagens que offerece, deixando ao Brazil a gloria immorredoura desta iniciativa, auxiliada pelas republicas do Uruguay, Argentina e Chile.

V. Exc. servir-se-ha considerar esta memoria como um annexo a petição de 15 de Junho do corrente anno, que para maior clareza, está dividida em quatro partes.

Sommario:

PRIMEIRA PARTE

Importancia commercial dos paizes que servirá directamente a estrada de ferro Inter-Oceanica.

Computo das importancias parciaes do movimento commercial, expresso em £ ao cambio par, e tonelagem que os diversos valores representam na circulação geral.

Trafego provavel em toda a zona servida pela linha Inter Oceanica; sua renda bruta.

Producto liquido e interesse auferido pelo capital empregado na construcção da linha.

Razões que mostram o futuro da estrada de ferro Inter-Oceanica.

SEGUNDA PARTE

Vantagens offerecidas pela linha «Inter-Oceanica» ao commercio em geral e ás rendas do Estado do Rio Grande do Sul; desapparecimento do contrabando na fronteira.

TERCEIRA PARTE

Influencia da linha «Inter-Oceanica» nas rendas geraes do Brazil.

Importancia das communicações diarias e do correio.

Unificação do padrão monetario, reduzindo se as diversas moedas a um typo geral.

Porto de Pernambuco (Recife).

QUARTA PARTE

Do traçado e suas vantagens.

Do traçado como elemento descentralisador.

Do traçado sob o ponto de vista estrategico e politico.

PRIMEIRA PARTE

Importancia commercial dos paizes servidos directamente pela linha Inter-Oceanica

A linha «Inter-Oceanica servirá directamente ás Republicas do Chile, Argentina, Uruguay e Brazil, servindo indirectamente ás do Perú, Bolivia e Paraguay.

Esta linha, em relação ao Continente Sul Americano, representa um centro de viação ferrea da mais elevada transcendencia, sendo um problema resolvido para as communicações com a Australia e Nova Zelandia.

Para formar-se uma idéa a respeito da vida commercial e industrial dos paizes que serão servidos pela linha «Inter Oceanica», bastará indicar o movimento geral do commercio do Chile, em seus differentes ramos. Em 1889 attingio á importante somma de £ 51.734.839 (Estatistica official da Republica do Chile, pag. 1), notando se no movimento commercial de 1885—1889 um augmento médio annual de £ 3.600.000 ou 8,10 % sobre a média do quinquennio de 1885—1889. O movimento de navios sortos nos diversos portos da Republica do Chile, no anno de 1889, foi de 17.856 e a tonelagem de cargas elevou se a 16.689.014.000 kilogrammas, attingindo a renda aduaneira a £ 6.319.093 (Est. da Rep. do Chile, pag. 1).

O movimento commercial da Republica Argentina, no anno de 1889, foi de £ 65.404.600 (Latzina pag. 485) attingindo o movimento commercial de 1885—1889 a um augmento por anno de £ [illegible].564.194 ou 13 % sobre a média do quinquennio. O movimento dos portos da Republica Argentina, no anno de 1889, foi de 14.445 navios de procedencia estrangeira e 23.344 navios da navegação fluvial, com uma tonelagem de 19.061.754.000 kilogrammas (Est. da Rep. Argentina, pag. 214).

Estes dados mostram a importancia do movimento commercial da Republica Argentina onde os productos exportados são isentos do imposto aduaneiro sendo assim taxados unicamente os productos do mercado de importação, que foi computado no anno de 1889 em £ 11.309.186 (Est. da Rep. Argentina, pag. 181).

A Republica Oriental, apezar da crise de 1885—1887, demonstrou no anno de 1889 nos dous mercados de importação e exportação, um computo de £ 13.337.016, experimentando o movimento commercial de 1885—1889 um augmento de £ 624.205 ou, á razão de 7 % (Estatistica da Republica Oriental, pag. 177). O movimento dos navios nos portos da Republica Oriental attingio no anno de 1889 a 3.790, e a tonelagem de cargas foi computada em 2.427.137.000 kilogrammas, produzindo a renda aduaneira a somma de £ 2.295.022 (Est. da Rep. Oriental, pags. 384, 386 e 416).

A Republica dos Estados Unidos do Brazil, de 1887—1888 attingio ao movimento commercial de £ 61.214.322 («Le Brésil» par Alfred Marc, vol. II pag. 609).

No triennio que nos separa do anno de 1887—1888, o Brazil tem soffrido um augmento sensivel no commercio, em sua producção, e nas rendas, sendo sufficiente para esta demonstração citar a colheita do café que no anno de 1886 deu lugar á exportação de 3.580.965 saccos, e segundo a estimativa mais provavel, neste anno não baixará de 8.000.000 (Relatorio apresentado pelo ministro da fazenda em Junho de 1891, pag. 49), o que representa uma cifra de £ 35.000.000, considerando os demais generos de exportação, taes como a borracha, o fumo, o cacáo, o assucar, o algodão e os innumeros productos da fauna sem citar os demais elementos da riqueza do solo brazileiro, relembraremos as diversas manufacturas e os variados textis e outros muitos artefactos que levam nos a apreciar a exportação neste anno em £ 46.000.000.

Attribuimos a causas diversas o excesso da importação sobre a exportação do Brazil; mas admittindo que estejam equiparados os dous mercados, podemos estabelecer que o movimento do commercio em geral, no presente anno, não descerá de £ 92.000.000.

Esta enorme somma, expressa pela tonelagem de cargas que suppomos estará em gyro, não é para nós ainda bastante exacta, si bem que possamos estimal-a em sua proporcionalidade, relativamente aos valores e importancia commercial.

Bem assim firmados sobre os dados que nos fornecem comparativamente ás Republicas do Chile e Argentina, podemos estimar essa tonelagem, que oscillará approximadamente em...... 24.00[0].000.000 de kilogrammas.

Computo das importancias parciaes do movimento commercial, expresso em libras, ao cambio par e tonelagem que os diversos valores representam na circulação geral.

Notar-se-ha que a estatistica nos fornece dados para apreciar tão sómente a circulação nas Republicas do Chili, Argentina e Uruguay, correspondentes ao anno de 1889.

E' sabido que, apezar da guerra civil e do mão estado economico desses paizes, a producção tem se mantido com tendencias a um augmento sensivel, o que permitte poder assegurar presentemente que o resultado obtido na tonelagem de cargas, nas quatro Republicas acima enumeradas, está dentro de nossas previsões por demais escrupulosas.

Assim pois, vemos que esse movimento representa a importante somma de £ 222.496.437 e uma tonelagem de 62.177.902.000 kilogrammas

Trafego provavel em toda a zona servida pela linha « Inter-Oceania » e sua renda bruta.

Supponhamos que a linha *Inter-Oceanica*, que dominará em grande parte a tonelagem de cargas de todo genero, peso e volume, procedentes da Europa e destinadas ao Pacifico, tendo a vantagem de passar, ou communicar com as populosas capitaes dos Estados do Brazil, do Prata Chile, Paraguay, Bolivia, e Perú, ao mesmo tempo que percorrerá os centros mais productores desses Estados, não accuse mais de 1 % da tonelagem que represente a circulação commercial dos mesmos, teriamos ainda assim para um movimento de cargas da linha uma média, calculada sobre a totalidade kilometrica, elevando-se a 6[2]1.779.000 kilogrammas que, ao preço de £ 1 por 300 kilometros percorridos, importaria em uma renda bruta de £ 9.086.537; não incluindo nesta verba a renda derivada do movimento de passageiros, bagagens, encommendas, telegrammas, etc., etc.

Produto liquido e interesse auferido pelo capital empregado na construcção da linha.

Na hypothese de serem absorvidos pelo serviço da estrada os 70 % das entradas, teriamos um producto liquido no anno de £ 2.719.661.

Estimando-se o custo kilometrico da linha de Pernambuco á Colonia em £ 7.000 o capital necessario para a construcção de 4.375 kilometros, approximadamente existentes entre o Porto da Colonia e a cidade do Recife, ascende a £...... 30.625.000, e para o interesse do capital teria mos uma porcentagem de 8.890 % livres do custo de exploração.

Estas cifras não são exageradas, porquanto os nossos calculos são inferiores á renda verificada e produzida pelas linhas de interesse local da Republica Argentina, taes como o « Ferro Carril del Norte », o « Ferro Carril de la Ensenada », que produzem de 9 a 12 % e o « Ferro-Carril del Sud » que dá uns 8 % (Latzina, pag 465).

O « Ferro-Carril Central del Uruguay », que attinge de 9 a 12 % (Est. da Rep. do Uruguay, pag. 395).

A Estrada de Ferro Paulista e a de Santos a Jundiahy, que rendem hoje de 10 a 12 %; a de S. Carlos do Pinhal mais de 7 % e a Central que dá uma média de 7 % (*Le Brésil*, Sant'Anna Nery, pags. 416, 412, 417 e 411).

Razões que mostram o futuro da Estrada de Ferro « Inter Oceanica »

São muitas as razões que militam a favor do ideal que alcançará esta importante linha, e entre ellas citaremos:

1.º A celeridade das communicações, como é sabido, em todos os ramos de relações em que o tempo e o capital se acham empenhados, a unica preoccupação é de encurtar as distancias e conseguintemente economisar o tempo, solução da mais elevada transcendencia que será resolvida pela linha *Inter-Oceanica*.

2.º Dada a circumstancia de economia sensivel de tempo, conseguintemente diminuindo os gastos extraordinarios de transporte e de viagem, o movimento de cargas e passageiros entre Pernambuco, Rio da Prata e Pacifico, se fará de preferencia pela via terrestre, porque pela navegação, servida pelos velozes transatlanticos, o tempo varia entre 14 dias, de Pernambuco a Buenos Ayres e de 27 a Valparaiso.

Pela linha *InterOceanica*, sem estar sujeito á perigosissima travessia dos extremos do continente Sul da America, as distancias serão reduzidas a horas; assim pois, do Recife a Montevideo ir se ha em 61 horas, em 64 até Buenos Aires, e em 84 até Valparaiso.

3.º Sendo o movimento commercial de maior importancia, da Europa para o Pacifico, o das manufacturas de[...] valor, será de vantagem indiscutivel entregar as cargas e recebel-as no porto de Pernambuco, já navegar regiões de todo arriscadas, com perdas de tempo e augmento consideravel de custo, podendo o commercio dispor desta maneira de suas mercadorias com vinte e tantos dias a um mez de antecipação relativamente ao tempo exigido pela navegação dos mais rapidos paquetes; não considerando aqui a navegação de vapores de carga e de veleiros por não haver relação possivel com as velocidades alcançadas pelos trens rapidos e mixtos da linha projectada, cuja média por hora deverá oscillar para aquelles, na razão de 70 kilometros, e para estes de 50 a 60 inclusive os trens expressos de carga.

Convindo considerar, ainda que o custo seja augmentado sobre o do transporte maritimo que temos a nosso favor a rapidez e a suppressão do *Seguro Maritimo* que, pelo grande risco ha, eleva-se a 1.97 % de Europa aos portos do Chile, ao passo que daquellas regiões ao Recife teriamos a pagar uma média de 0.23 %.

São de tal ordem os perigos pelos frequentes temporaes que se dão nas costas do Uruguay sem enumerar os terriveis furacões do Pacifico, que de 1888 1889 se contaram nada menos de 14 sinistros por anno. (Est. da Rep. do Uruguay, 1889 pag. 387).

4.º O transporte rapido e economico do homem, principal agente da civilisação e do progresso, que em muitos casos se abstem de levar a grandes distancias o seu espirito de empreza e de iniciativa proveitosa devido ao tempo que absorvem essas communicações, e as difficuldades que offerecem maxime para que possa tratar de seus negocios pessoalmente.

5.º O encarecimento desse transporte difficulta tornar conhecida a America do Sul aos paizes europeos, centralisando em parte, por esta forma, o desenvolvimento e a exploração das nossas riquezas completamente abandonadas por falta de meios muitas vezes e outras por faltar a iniciativa efficaz do europeo; porquanto as despezas transatlanticas cobram por uma passagem de Bordeaux ou Liverpool a Valparaizo £ 75 e até Callao £ 85, vingem que se fazia pela linha *Inter-Oceanica*, em um tempo limitadissimo e com uma despeza de um terço, quer para os portos extremos, quer para os intermediarios de Buenos-Ayres e Montevidéo.

(*Continúa*).

SCIENCIAS E LETTRAS

Os projectos Mac Kinley

POR

Auguste Moireau

(Vertido da *Revue des Deux Mondes* para o *Diario de Pernambuco*)

(Continuação)

Além desta explicação, que os jornaes democratas teem repetido constantemente e em todos os tons, e que é muito verosimil em um certo ponto, ha outros motivos a desvendar, mais nobres e mais desinteressados. O projecto Mac-Kinley foi assim o resultado de uma longa série de esforços, para emancipar a industria americana de toda a dependencia ao mundo.

O protecionismo tem tradicção inveterada na politica americana. Elle é mesmo contemporaneo da creação dos Estados Unidos. Logo que reuniu-se o primeiro congresso sob a constituição de 1789, o financeiro Hamilton, o fecundo e poderoso organisador do novo governo, proclamou a necessidade de proteger os primeiros passos da industria indigena. Foi preciso mais tarde proteger as bazes, mais desenvolvidas dessa industria, attendendo a sua rapida e vigorosa expansão.

O velho odio do povo americano contra as taxas directas, interiores, commungava com esta medida economica; se estava acostumado a não pedir senão direitos á importação, os rendimentos necessarios a marcha do governo.

Quando rebentou a guerra civil, foi justamente quando a protecção forneceu meios esmagadores da lucta. Restabelecida a paz, e reprimidas ou reduzidas as taxas interiores, buscou se ainda na tarifa protectora os milhões que foram distrahidos para o reembolço da divida. Os impostos eram desmesurados; porém, embora elevados, não chegaram a obter a importação de productos estrangeiros; a industria americana tinha se sobre modo engrandecido e progredido, ella poude produzir maravilhas, rivalisou em audacia e poderio com as principaes nações manufactureiras da velha Europa, e entretanto a Europa cantinuava a inundar os Estados Unidos com os seus productos. (.)

Vê se, pois, que estes impostos não eram sufficientemente protectores: fazia-se mister ainda acabar de vez com a concurrencia do velho mundo destruir os obstaculos que os productos dos Estados Unidos podessem encontrar, e elevar a mais e mais os impostos entre todos os productos estrangeiros susceptiveis de apparecerem no mercado dos Estados Unidos em competencia com os seus similares de procedencia americana.

Para isso esforçava-se o projecto Mac-Kinley.

O alvo visado, tem-se proclamado bem alto, não era a protecção, mas a prohibição.

A protecção levava ao extremo, levada ao absurdo, eis, antes de tudo, o systema americano em seu verdadeiro sentido, em sua obstinada tendencia, levada ao seu mais alto ponto de energia e efficacia.

Esta é a doutrina de Monroe sob o ponto de vista economico, o pensamento dominante do Yankee que quiz defender seus dominios contra a invasão dos productos estrangeiros, como entende de defendel-o contra inimigos de toda a casta, contra a invasão do allemão, do polaco, do bohemio, do italiano, do slavo, contra a infiltração da raça parda, contra o desenvolvimento, espantoso em suas longiquas perspectivas, da raça negra, terrivel legado do flagello esclavagista.

Ha muita selvageria neste exclusivismo nacional que para attingir o seu alvo foi calcando os obstaculos sem attender a perigos.

M. Mac Kinley e seus collegas de cruzada contra a importação de mercadorias estrangeiras deviam lembrar-se de que a troca é a base principal do commercio e que, pois se os Estados Unidos deixassem de comprar á Europa, arriscar-se-hiam tambem muito a não lhe venderem mais não só o algodão, como tambem o trigo.

Foi preciso que M. Blaine lembrasse disto pois elles o convencesse, no ultimo momento, os absurdos assás manifestos do projecto, por meio da clausula de reciprocidade sob a acção da qual foram gradualmente se desmoronando todas as barreiras artificiaes.

E' preciso tambem attender-se que, ha algum valor, alguma grandeza, nesta concepção de uma America completamente independente buscando nada mais pedir á Europa, e satisfazendo as suas necessidades com a variada serie de productos do seu immenso territorio.

E' preciso sobre este ponto ouvir-se o proprio Mac Kinley fallando de seu projecto no dia seguinte a affronta feita ao partido republicano

---

(.) Eis as cifras correspondentes as importações nos Estados Unidos durante o periodo decorrido de 1885 a 1888:

Em 1885—2.950 milhares de francos; em 1886—3.315 milhões; em 1887—3.600 milhões; em 1888—3.625 milhões; em 1789—4.400 milhões.

pelo suffragio universal quando seus proprios eleitores o tinham renunciado em Ohio, onde entretanto em Outubro, antes da dissolução do congresso, elle havia feito entrada triumphal.

Sua derrota em nada o tem abatido, em nada o desenganado.

Elle a olha como um incidente passageiro.

Desde já prepara sua candidatura ao posto de governador de Ohio e affirma-se que elle será um dos concurrentes, em 1892, á presidencia.

A 13 de Fevereiro foi-lhe offerecido um banquete em Toledo pela liga republicana de Ohio: elle usou de uma linguagem em que as cousas excellentes e sensatas estavam misturadas ás absurdas e chimericas.

(*Continua*)

VARIEDADES

MISERIAS

Esplendores e miserias da vida contemporanea hespanhola, pelo Padre Luiz Coloma.

TRADUCÇÃO DE CUSTODIO RIBEIRO

II

(Continuação)

A todos os mais passou por alto este pequeno incidente, absorvidos em a negra pintura que, da situação actual, deliberadissimamente lhes fazia o cabelludo diplomata, que tomara a sua conta inflammar e dirigir o zelo de tão illustres conspiradoras, pois sabia muito bem serem ellas o braço direito dos politicos da restauração.

Tinham ellas conseguido com os seus alardos de hespanholismo e as suas imposições aristrocraticas, fazer o vacuo em torno de D. Amadeu de Saboya e da rainha Maria Victoria, encurralando-os no palacio da Praça do Oriente, no meio de uma côrte de «cabos, forreis e tendeiros remediados» segundo a opinião da duqueza de Bara; de «indecentinhos,» accrescentava Leopoldina Pastor, que nem sequer chegavam a indecentes.

As damas acudiram a fonte Castelhana (1) recostadas nas carruagens, com as classicas mantilhas de rendas e os penteados sem telha; e a flor de lis emblema da Restauração brilhava em todos os toucados que se ostentavam nos theatros e saraus.

Alli mesmo e n'aquelle momento a esposa de Lopes Moreno trazia uma colossal encrustada de brilhantes e com mais gosto para aquella hora e aquella toilette traziam-na tambem as outras damas de ouro mate com esmaltes.

Leopoldina Pastor disposerá uma de panno do tamanho de uma cenoura, na parte mais elevada do chapeu.

Pavoroso era o quadro desenhado pelo marquez... Isolado, o pobre rei olhava incessantemente para a fronteira esperando a resposta ao seu discurso de 3 de Abril que a 21 de Junho não tinha ainda chegado. Succediam se as crises ministeriaes, frequentes, periodicas, como as febres terçãs até se engendrar um ministerio chamado de Santa Rita, por ser esta santa advogada de impossiveis.

Sublevavam-se nas provincias tropas e paizanos, os tendeiros amotinavam se em Madrid, atirando pedradas ao alcaide, e cinco dias antes, a 18 de Junho um populacho soez percorria as ruas apedrejando as vidraças, quebrando as lanternas da illuminação com que muitos celebravam o anniversario do pontificado de Pio IX em quanto um genio immenso de todas as cores e matizes applaudia, nos jardins do Retiro, « o Principe Lila» satyra grotesca em que se designava o monarcha reinando pelo nome de «Macarroni I» Varios «gommeux» do Veloz-Club, entre os quaes Paco Velez, tinham pago a tres rapazitos saboyanos para que escondidos n'um camarote de bocca do theatro a que assistia D. Amadeu interrompessem de repente o espectaculo, cantando ao som dos violinos e das harpas, o conhecido estribilho

Cicirinella tenia uno gallo
E tutta la notte monta a caballo;
Montaba la notte bella
Viva il gallo de Cicirinella!

Divertia isto muito as damas porque claro está que lhes devia aplanar o caminho para a Restauração, pela qual trabalhavam com afan; mais o temivel, o negro—e o marquez accentuava as tintas pavorosas do rosto, enrugando a pelle das sobrancelhas—era que os carlistas começavam a agitar se no Norte, os republicanos em toda a parte, tornava-se difficil defender de tantas boccas abertas, a unica e apetecida talhada.

— A Restauração é cousa feita, concluia Robison em tom prophetico; mas só chegaremos lá atravessando um charco de sangue... Prevejo para a Hespanha um «noventa e tres» com todos os seus horrores!...

Arripiaram-se as damas e em voz baixa, contida, como se vissem assomar como Maria Antonietta pelas janellas do Templo, a cabeça de Lamballe espetada n'um chuço, começaram a fallar de guilhotina... Atterrava-as o morrer. Que sabiam ellas do que era morrer? Tão sómente o comprehendiam no Theatro Real, deixando-se cahir pouco a pouco na poltrona de Violetta Valery, cantando ao compasso da orchestra e nos braços de Alfredo; «Addio d'el Passato!»

A duqueza contou com voz desfallecida que tinha visto em Londres, na galeria de Mme. Tussaud, a guilhotina em que morreu Luis XVI.

A esposa de Lopes Moreno levou a mão ao roliço pescoço, como se já sentisse nelle o gume do cutello fatal. Leopoldina Pastor não se assustava: a ter de morrer, morreria como Carlota Corday, despachando antes meia duzia de indecentes como Marat. Carmen Tagle deu um suspiro deitou a lingua de fóra um pouquinho, e perguntou se aquillo doeria muito.

— Apenas se sente uma ligeira frialdade, —respondeu a distancia uma voz cavernosa.

Voltaram-se todos assustados crendo encontrar a senhora de Rebespiorre, que vinha communicar-lhes o parecer da sua propria experiencia...

Mas só viram D. Casimiro Pantoja ser rindo, apertando com uma das mãos o gasganete, e quebrando com a outra o raminho de um esculhito de porcelana da Saxonia, que entre mil custosas bujigangas adornava uma mesa. Distrahido sempre, o bom do homem triturava de continuo o que apanhava ao alcance dos seus dedos de espargo, devendo a estes destroços sem conta de moveis e quinquilharias a alcunha do *cyclone litterario*.

Riram-se todos e a observação do academico que fizera mais que repetir não a propria phrase de Guillotin á Assembléa Franceza acerca do terrivel invento, veio clarear um pouco a atmosphera carregada. Uma rajada viva, um furacão feme nino que appareceu á porta acabou por desanuviar a de toda; era Izobel Mazacan, com o seu passo de Dianna caçadora, altaneira a cabeça, altivo o olhar, demasiado senhoril para *cocotte*, demasiado desvergonhado para grande dama.

Entrou, beijou a duqueza, tirou uma luva, bebeu dous goles de chá...

— Rutrou, um charuto, disse; e com o aprumo de um veterano, de repente, sem preambulos, fez estourar esta bomba:

— Está nomeada a camareira mór do palacio...

A surpreza fez saltar das cadeiras damas e cavalheiros, desapparecendo como por encanto a enxaqueca da duqueza.

— Quem é?...

— Pois quem havia de ser com effeito, si a grande habilidade das fidalgas affonsivas tinha consistido no desconsiderar a rainha Maria Victoria, deixando vago o lugar de camareira mór que exige como requisito indispensavel a grandeza de Hespanha, e, é de si tão alto e delicado que, longe de receber communica ao contrario, autoridade á propria pessoa de [...]ra nha?

— Ora!... exclamou por fim a duqueza; alguma coronela de Alcolea...

— Alguma burgueza afidalgada, disse Carmen Tagle.

— Miss. Zico artista equestre, opinou Gorito Sardona.

E Paco Velez, cruamente, sem protestos, sem que nenhuma dama se espantasse, nem homem algum lhe aspplamasse na cara uma bofetada, accrescentou:

— Paca, a alto... *artiste anonyme*..

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Reuniram-se hontem as duas casas do Congresso.

Senado — Não funccionou por terem comparecido apenas 7 Srs. Senadores.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza.

Foram lidos, indo a imprimir, os seguintes pareceres:

N. 26. Da 2.ª commissão adoptando, nos termos em que se acha, a resolução da Camara dos Srs. Deputados, iniciada pelo projecto n. 17, e que transfere um territorio do municipio do Brejo para o de Taquaretinga.

N. 27. Da 3.ª commissão, idem, a da mesma Camara, iniciada pelo projecto n. 9, declarando que os empregados comprehendidos no n. 2 do art. 100 da Constituição do Estado que forem membros do conselho municipal, perceberão os vencimentos inherentes a seus cargos durante as sessões do mesmo conselho, salvo se houver subsidio marcado para os membros dos conselhos, caso em que deverá dar-se a opção de vencimentos.

N. 28. Da 3.ª commissão não acceitando a resolução iniciada pela mesma Camara pelo projecto n. 12, concedendo ao musico da guarda local Alfredo Lopes da Gama, uma pensão mensal de 30$000, devendo ser recebida, depois de sua morte, repartidamente por sua viuva, durante a viuvez e filhos menores até que attinjam a maioridade.—Em seguida foi dissolvida a reunião.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, tendo comparecido 17 Srs. deputados.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Officio do 1º secretario do governo, communicando terem sido eleitos os Srs. Barão de Caiará, Gaspar de Drummond e Praxedes Pitanga, para, com os membros eleitos por esta Camara compoz-se a commissão mixta que tem de resolver definitivamente sobre a emenda supressiva do art. 3º do projecto n. 5.—Inteirada.

Outro do Sr. deputado Francisco Amyntas de Carvalho Moura, communicando que por motivos valiosos deixa de comparecer as sessões.—Inteirada.

Petição da Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco, requerendo isenção de impostos, estadaes e municipaes, para os machinismos necessarios as fabricas de assucar que vai estabelecer.—A' commissão de orçamento.

Outra da empresa do «Jornal do Recife» protestando fazer valerem os direitos que julga ter com relação ao contracto que celebrara com a extincta Assembléa Legislativa Provincial para a publicação dos debates e mais trabalhos.—A' commissão de petições.

Outra da Associação Medico Pharmaceutica, requerendo uma verba annual destinada ao transporte, para a Capital Federal dos que forem accommettidos de hydrophobia afim de serem alli tratados.—A commissão de orçamento.

Achando-se sobre a mesa, foram lidos e approvados sem debate os seguintes pareceres da commissão de petições.

N. 144. —Indeferindo a petição de Joanna de Jesus Nunes Quaresma Duarte, que requerera dispensa do pagamento da decima urbana e contribuição da Recife Drainage de sua casa a rua do Visconde de Albuquerque n. 106 e da meia agua nos fundos da mesma.

N. 145.—Devolvendo ao seu signatario, por tratar se de assumpto de competencia municipal a petição de Justino Francisco de Assim, que requer que se lhe conceda uma gratificação pelos serviços que presta como mestre de campo e examinador dos que se propõem a profissão de cocheiro.

N. 146—Ouvindo o Thesouro do Estado sobre a petição de José Gomes de Amorim, estabelecido com fabrica de oleos vegetaes e perfumarias e que requer isenção de impostos em favor da dita fabrica.

N. 147—Idem idem sobre a de Pedro Alves de Alcantara que requer que se lhe conceda o premio de que trata a lei n. 1459 de 9 de Junho de 1879.

Foi tambem lido, julgado objecto de deliberação e a imprimir o projecto sob n. 25, assignado por diversos Srs. deputados regulando a nomeação demissão e aposentadoria dos funccionarios do Estado.

Procedendo-se á votação adiada do parecer n. 143, que conclue opinando no sentido de ser ouvida a Intendencia de Nazareth, sobre a representação feita pela de Pao d'Alho para serem alterados os limites d'este municipio, foi approvado o mesmo parecer e rejeitado o requerimento do Sr. Milet para ser ouvida a commissão de legislação.

Approvou-se em seguida um requerimento do Sr. Bittencourt, pedindo as seguintes informações do governo do Estado:

1.º Quantas são as usinas subvencionadas pelo Thesouro do Estado e qual a verba total da subvenção;

2.º Qual a somma dos juros das apolices emittidas pelo Thesouro a titulo de subvenção ás mencionadas usinas;

3.º Si alguma ou algumas d'estas usinas teem deixado de recolher nos prazos estipulados o quantum dos juros das apolices que receberam como subvenção e por cujo pagamento está obrigado o Thesouro.

4.º No caso affirmativo quaes são as providencias tomadas pelo governo para chamal-as ao cumprimento de suas obrigações.—*Eugenio Bittencourt*.

Além do autor deste requerimento orou o Sr. Arthur de Albuquerque.

Passando-se á ordem do dia, approvou-se o parecer n. 141, da Commissão de Legislação, que opina para não ser julgado objecto de deliberação o projecto apresentado pelo Sr. Bittencourt e relativo ao producto da loterias e extracção da venda de poules, orando o Sr. Bittencourt, Coelho de Moraes e Milet.

Approvou se em seguida, sem debate, o projecto n. 24, que revoga o art. 7 da lei n. 1884 de Abril de 1887 e restabelece o art. 28 da lei n. 1713 de Julho de 1882, e cuja 2ª discussão já se achava encerrada.

Foi finalmente approvado em 2ª discussão e tambem sem debate, regeitando-se uma emenda, o projecto n. 23, que determina que os proprios do Estado de que este não se utilise fiquem pertencendo aos municipios em que se acharem situados.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia de hoje a continuação da antecedente.

Congratulações—A S. Exc. o Sr. desembargador governador foram dirigidas as constantes dos seguintes officios:

Colonia Orphanologica Isabel em Pernambuco, 1º de Outubro de 1891.

Exm. governador.—Accusando a recepção do vosso officio-circular de 19 do mez findo em que me communicastes a vossa eleição para governador deste Estado, faço votos para que vosso governo continúe a ser de prosperidade para este Estado que se orgulha de vos ter no numero de seus filhos.

Deus vos guarde.—Ao Exm. desembargador José Antonio Correia da Silva, governador do Estado de Pernambuco.—O director, Frei Cassiano de Camachio.

Paço da Intendencia Municipal da villa de Panellas, 29 de Setembro de 1891.

Illustre cidadão.—Accusando a recepção de vossa circular de 19 do corrente, prevaleço me do ensejo para por mim e meus companheiros congratular-me com vosco e com o patriotico Congresso que vos elegeu governador deste Estado.

Saúde e fraternidade.—Ao illustre cidadão desembargador José Antonio Correia da Silva, mui digno governador do Estado de Pernambuco.—Antonio José Gonçalves F., presidente da Intendencia.

Juizo de direito da comarca de Bom Jardim, 28 de Setembro de 1891

Illustre cidadão governador.—De posse do officio de 19 do corrente, em que me communicaes a vossa eleição para o honroso cargo de governador do Estado, em vista da renuncia do benemerito Barão de Lucena, cumpre-me felicitar-vos por mais esta merecida prova de confiança com que acaba de vos distinguir o Congresso do Estado.

Aproveito a occasião para reiterar-vos os meus protestos de alta estima e consideração.

Ao illustre cidadão desembargador José Antonio Correia da Silva, M. D. governador do Estado de Pernambuco.—O juiz de direito, Luiz Salazar da Veiga Pessôa.

Paço da Intendencia Municipal do Bonito, 23 de Setembro de 1891

Illm. e Exm. Sr.—O Conselho de Intendencia Municipal desta villa, sciente de ter sido V. Exc. eleito governador deste Estado, felicita-o pela patriotica escolha que o Congresso vem de fazer na pessôa de um dos mais distinctos pernambucanos, e congratula-se com este Estado por que vae ter a testa de seu governo um cidadão, que nesse elevado posto esforçar-se ha por conquistar novos titulos de gratidão publica.

Saúde e fraternidade.—Ao Illm. e Exm. Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva, M. D. governador do Estado de Pernambuco.—José Ferreira de Albuquerque Mello, presidente.

Delegacia de policia do termo de Bom Jardim, 22 de Setembro de 1891.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a subida honra de congratular-me com o patriotico Congresso Pernambucano, pela vossa feliz escolha para governador, comprimento e felicito a V. Exc. pela prosperidade de Pernambuco.

Saúde e fraternidade.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva, integro governador de Pernambuco.—O delegado de policia, Joaquim Gonçalves da Costa Lima Filho.

Eleição municipal—O resultado total do pleito effectuado no municipio do Recife para a eleição do seu prefeito, sub-prefeito e conselheiros municipaes é o seguinte:

Resultado final

Para prefeito	Votos
Dr. José Mariano	2675
Dr. Sigismundo Gonçalves	1142
Dr. Estevão de Sá	322
Outros menos votados.	
Para sub-prefeito	
Dr. Jacobina.	2705
Dr. Barros Carneiro.	1219
Outros menos votados.	
Conselheiros	
Dr. Barros Rego	2835
Commendador Albino Silva	2813
João Livramento	28[.]2
Dr. Bruno Maia	2789
Dias Fernandes	2783
Caetano Fonte	2763
Commendador Fernandes Lopes	2731
Quintal	2696
Gomes e Silva	2641
Pacheco de Medeiros	2626
Numa Pompilio	2606
França Torres	2584
Joaquim José de Abreu	2580
Vieira da Cunha	2540
Mata e Silva	2476
Supplentes	
Dr. Ermirio Coutinho	1252
João Amorim	1027
João Walfredo	993
Oliveira Borges	962
Dr. Ignacio Velloso	960
Tenente-coronel Fiusa de Oliveira	922
Major Cintra	886
Sebastião do Rego	880
Costa Ramos	867
Ribeiro de Britto	832
Dr. Silva Leal	810
João Facundo	796
Frederico Ulysses	771
Moreira Dias	769
José Rufino Climaco da Silva	756
Outros menos votados.	

Municipio de Olinda—E' este o resultado da eleição procedida n'esse municipio:

Prefeito	Votos
Professor José Candido da Silva Pessoa	479
Desembargador Hermogenes d'Vasconcellos	268
Sub-prefeito	
José da Costa Pereira	411
Major José Figueira de Faria	341
E outros menos votados.	
Concelho municipal	
Coronel José Joaquim Antunes	494
Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque	472
Dr. Antonio Estevão de Oliveira	451
Capitão João Augusto de Mello	449
Capitão João Henrique de Albuquerque Mello	426
Capitão Felippe Duarte Pereira	412
Capitão Francisco Camello Pessoa Cavalcante	378
Commendador Luiz de Paula Lopes	374
Capitão Joaquim José da Fonseca Galvão	372
Capitão Frederico C. da Silva Guimarães	368
Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque	363
Capitão Theodoro Hermino dos Santos Costa	363
Capitão Alfredo Simões Barbosa	362
Capitão João Baptista da Silva Manguinho	360
Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima	310
Capitão Adolpho Thiago de Farias	259
Tenente-coronel José Manoel de Barros Correia	242
Evaristo Flores da Rocha Wanderley	239
E outros menos votados.	

Municipio de Páo d'Alho—O resultado total da eleição procedida no dia 30 de Setembro foi o seguinte:

Prefeito	Votos
Tenente-coronel Francisco Pinheiro Ramos	311
Francisco José da Silva Carneiro	138
Sub-prefeito	
Capitão Joaquim Correia de Araujo Vasconcellos	306
Diogo Soares Carneiro d'Albuquerque	185
Concelho municipal	
Major Sebastião Antonio Cavalcante	318
Capitão Manoel Barbosa Camello	318
Alferes Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira	31

ILEGÍVEL

Tenente-coronel Sotero Marques de Araujo Pinheiro 314
Major José Carneiro da Motta Silveira 312
João Leoncio Alves Cavalcanti 306
Capitão José Luiz Magalhães Bacalhão 302
Manoel Luiz dos Santos 297
Francisco Marques de Albuquerque Maranhão 296
Francisco de Barros Lima Castro 146
Dr. Joaquim d'Oliveira Andrade 145
José Germano Pinto 140
Joaquim Candido Carneiro da Silva 137
Martiniano de Souza Landim 137
João Carneiro da Motta Silveira 136
José Dirceu Padilha 135
Manoel Placido Falcão 133
José Vieira de Mello Franco 131

Municipio de Amaragy—Eis o resultado total da eleição deste municipio:

Prefeito — Votos
Capitão Francisco da Rocha Pontual 233
Sub-prefeito
Major Manoel da Rocha Ferraz de Asevedo 110
Conselheiros
Commendador José Pereira de Araujo 228
Tenente José Barbosa da Silva Nunes 224
Capitão Gonçalo José de Mello 221
Arthur de Siqueira Cavalcante 221
Dr. Davino dos Santos Pontual 217

Municipio do Cabo—Foi esse o resultado da eleição procedida no dia 30:

Prefeito — Votos
Coronel Braz Carneiro Lins e Mello 332
Sub prefeito
Capitão Joaquim Francisco de Souza Leão 347
Concelho
Major Firmino Evaristo Ribeiro Varejão 418
Barão de Araripe 334
Major José de Moraes Gomes Ferreira Junior 325
Capitão Guilhermino do Rego Barreto 325
Tenente-coronel Ismael Carneiro Lins e Mello 316
Tenente-coronel João Manoel Carneiro da Cunha 314
José Rufino de Mello 311
Tenente coronel João Chrisostomo de Sena Tapioca 310
Capitão Braz Olavo Carneiro Leão 310
E outros menos votados.

Municipio da Escada—Pelo resultado da eleição procedida n'esse municipio ficou assim constituida a respectiva municipalidade:

Prefeito
Manoel Antonio dos Santos Dias.
Barão de Granito, (supplente).
Sub-prefeito
Dr. Henrique de Barros Lins.
Concelho
Barão de Utinga.
Major Fabio Velloso Freire.
Capitão Leocadio Alves Pontual.
Joaquim Lins da Costa Ribeiro.
José Joaquim Barbosa.
Apolonio Tobias Vieira de Souza.
José Francisco de Arruda Falcão.
Manoel Thomé d'Oliveira.
Antonio Francisco d'Araujo Costa.
José Sancho Bezerra Cavalcante.
E outros menos votados.

Estrada Inter-Oceanica — Em outra secção começamos a publicar hoje o requerimento e memorial apresentados ao dignissimo ministro da agricultura, Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcante pelos engenheiros Mello Barretto, Arthur Marinelli, Jorge Mirandola, Juan José de Castro e Henrique de Castro, afim de lhes ser concedido privilegio para a construcção da estrada inter-oceanica, sobre a qual já tivemos occasião de nos manifestar quando por telegramma, nos foi communicada a agradavel noticia do deferimento da pretenção d'esses cidadãos.

Não precisamos, portanto, encarecer mais a transcedencia da util concessão feita, em boa hora, pelo nosso incansavel co-estadano que ora dirige os negocios da agricultura com summa proficiencia e notavel patriotismo.

A via-ferrea, que esse privilegio concede a um grupo de engenheiros emprehendedores, partirá d'essa cidade—o que abre por Pernambuco largos e fecundissimos horisontes—e vai terminar em Valparaiso e La Paz, ligando o nosso paiz directamente as Republicas do Chili, Argentina e Uruguay, e indirectamente as do Perú, Bolivia e Paraguay.

Para a publicação que ora encetamos sob a rubrica—*Interesses Materiaes*—chamamos a attenção dos nossos leitores, que assim, terão a opportunidade de por si proprios avaliar a importancia da medida decretada pelo honrado ministro da agricultura, a quem em nome dos interesses patrios, mais uma vez, cordialmente felicitamos

Revista Illustrada—Fomos obsequiados com o recebimento do n. 629 dessa publicação humoristica e illustrada.

O Paiz—No dia 1 do corrente o « Paiz » conceituado orgão da capital federal, cujos dias se contam por outros tantos triumphos, e que agora acaba de, novamente, passar a direcção do eminente jornalista, senador Quintino Bocayuva, completou sete annos de gloriosa existencia.

Rejubilados por esse acontecimento, digno por certo da alegria de todos os que na vida afanosa da imprensa sabem o quanto é difficil a vida jornalistica, felicitamos os nossos illustrados collegas do « Paiz » por esse facto auspicioso.

— O Sr. Dr. Demetrio Simões, digno correspondente do « Paiz » nesta cidade, recebeu o seguinte telegramma que delicadamente nos mostrou e que revela os sentimentos amistosos dos nossos collegas do « Paiz »:

« Rio de Janeiro, 1 de Outubro.

« Dr. Demetrio Simões.—Completando hoje sete annos de existencia « O Paiz » pede-vos que sejais o seu interprete perante a imprensa, a quem apresentareis os seus cordiaes sentimentos de collegismo. (Assignado)—Redacção « d'O Paiz. »

O meu Album—O nosso amigo Dr. Arthur Orlando da Silva publicou hontem o seu mimoso livro, a que poz o titulo de « O meu Album. »

Gratos pelo exemplar, lindamente impresso e encadernado, que nos offereceu reservamo-nos para emittir em outra occasião, as considerações que a leitura do livro nos suggerem.

Espectaculo—Hoje, em Olinda, no theatrinho pertencente á sociedade dramatica Melpomene Olindense, o Sr. José de Paula Pesniel realisa um espectaculo de magica branca e magnetismo.

Tribunal do Jury do Recife—Ainda hontem não poude ser installada a 6ª sessão ordinaria deste Tribunal.

Responderam a chamada 15 juizes de facto.

Foram sorteados mais os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife
Epiphanio de Luna Freire.
Estanisláo Rodrigues de Assis Bulhões.
José Isidoro Pereira dos Reis.
Adolpho Cunha.
Ananias Gonçalves Lima.

Freguezia de Santo Antonio
Misael Augusto de Almeida.
Rodrigo Jacintho Tenorio.
Dr. Praxedes Brederodes de Mendonça Vasconcellos.
Francisco Cousseiro.
José Silvestre dos Santos Pereira.
Raymundo Soares da Silva.
Alfredo Cousseiro.
Affonso José Andrade Lima.
João Pedro Dias.

Freguezia de S. José
Francisco Isidoro Ribeiro de Carvalho.
Caetano José da Silva Braga.

Freguezia da Boa-Vista
Antonio Carneiro Rodrigues Campello.
Antonio José Leal Reis.
Francisco Botelho de Andrade.
Augusto Carneiro Monteiro.
Francisco Luiz dos Santos.

Freguezia da Graça
Arcelino Dias Coelho.
José Odilon Jacome Pires.
Liberato José da Silva.
Dr. Ayres de Albuquerque Gama.
Zeferino José da Silva Pinto.
Torquato Landelino Ferreira de Mello.

Freguezia de Afogados
Servulo do Nascimento Bello.
João Francisco Coelho Bittencourt.

Freguezia do Poço
Jovino Bandeira Filho.

Freguezia da Varzea
João Hermano.
Egydio Uchôa Carneiro Leão.
João Cavalcante Lamenha Lins.

Foram multados em 20$000 todos os jurados constantes da relação hontem publicada e mais os seguintes, que sem motivo justificado deixaram de comparecer:

Antonio Coelho Pinheiro.
Antonio Florentino de Moraes Rego.
Alexandre Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Americo Alves Guimarães.
Alfredo Vieira Cavalcante Pontual.
Affonso Alberto Herbster.
Dr. Antonio Gomes Tavares.
Francisco Tondella.
Felippe de Araujo Sampaio.
José Henrique Machado.
José Maria Coelho da Silva.
João Affonso de Araujo.
Joaquim Francisco de Moraes.
Joaquim Monteiro Pessoa.
Jorge Puppe de Figueiredo.
João de Barros Cavalcante.
José Antonio Moreira Junior.
João de Souza Rego.
Manoel José Leite.
Manoel da Silva Boa Vista.
Macrinio Monterroyos.
Macrinio Rodrigues do Passo.
Pedro Alves Torres
Pedro Marinho Falcão.
Pedro Barreto de Gusmão.
José Adolpho Rodrigues Lima.

A sessão ficou adiada para hoje ás 11 horas

Melpomene Palmarense - Esta sociedade dramatica dá hoje o seu espectaculo mensal levando á scena o drama—A morte do Gallo.

Graças aos esforços dos socios dessa aggremiação teem os habitantes de Palmares mensalmente uma aprazivel diversão proporcionada pela troupe de amadores que trabalha na Melpomene Olindense.

Dia de finados—O administrador do cemiterio publico pede-nos para lembrarmos aos proprietarios de jazigos e catacumbas e bem assim as irmandades a vantagem de coadjuvarem-n'o nos reparos e asseios dos mesmos, para naquelle dia em que o mencionado estabelecimento está aberto á visitação publica elles estejam convenientemente asseiados.

Gremio Recreativo do Recife—Realisa se hoje na sede desse club, e em commemoração de seu 2.º anniversario, uma sessão magna e em seguida uma reunião familiar, distribuindo-se por occasião d'aquella alguns diplomas de socios.

A sessão começará ás 6 horas da tarde.

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gameileirense - Esta sociedade litteraria que ha 13 annos se tem mantido na villa de Gameileira recebeu ultimamente as seguintes offertas:

Pelo socio Dr. Augusto M. de Hollanda:

Dissertação apresentada á Faculdade de Direito do Recife em 5 de Julho de 1867, pelo Dr. José J. T. Belfort, 1 vol. broch; Urucú, pelo mesmo 1 fol.; Memoria historica academica de 1878, pelo Dr. A. C. Rodrigues, 1 vol. broch.; Dissertação pelo Dr. J. J. T. Belfort, em 1871, 1 fol.; Discurso pelo Dr. A. G. Pedreira, 1 fol.; Productos brazileiros da exposição nacional de 1861, 1 vol. broch.; Discurso do Dr. J. J. Tavares Belfort, 1 folh.; Estatutos da via ferrea de Ribeirão a Bonito, 1 fol.; Annaes do Parlamento Brazileiro de 1851.

Pelo cidadão Adolpho Mendes de Hollanda:

Cantos do desterro, versos, por G. Adolpho, 1 vol. brochado.

Pelo cidadão F. P. Silva Rego:

Razões de recurso, 1 folheto.

Pelo cidadão Francisco A. Oliveira e Silva:

Discurso, homenagem ao Dr. Ruy Barbosa, 1 fol, pelo mesmo.

Pelo socio benemerito academico J. C. Ribeiro da Silva:

Les fleurs, por A. Kar, 1 vol. broc.; La dame de Monsoreau, por A. Dumas, 3 vols. brocs.; Lucia por C. Alves, 1 fol.; Estatutos do Banco Popular, 1 fol.; Pimpão, jornal, (Pará).

Pelo cidadão autor, Ernesto Santos:

Cristes, versos, 1 folheto.

Pelo cidadão José Gitirana:

Constituição do Estado de Pernambuco, 1 fol.

Pelo socio Jesuino F. de Azevedo:

Immigração á Provincia de Pernambuco, 1 fol.

Pelo cidadão autor, M. Martins Gomes:

Lucinda, poemeto, 1 vol. brochado.

Pelo socio benemerito Austricliano de Andrade:

A Provincia, o Tamoyo, (assignaturas).

Pelas redacções:

Binoculo, Lidador, (Victoria) Aurora do Cavado, (Portugal) Revista do Norte, 16 fasciculos, Pequeno Jornal, Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, assignaturas.

Esta sociedade foi frequentada por 193 visitantes.

Sahiram para leitura dos socios 178 volumes em 122 obras; entraram 128 obras em 87 volumes.

Dr. Antonio José Pinto—Da cidade de Campos, onde exerce o cargo de adjuncto da promotoria publica, chegou, no paquete *Brazil*, o Sr. Dr. Antonio José Pinto, que aqui vem a negocio particular.

Commando do 2º districto militar de Pernambuco—Foi approvada pelo ministerio da guerra a proposta seguinte, feita pelo Exm. Sr. general de brigada commandante do districto, para preenchimento dos lugares creados.

Ajudante de campo, alferes do 2º batalhão Joaquim Francisco Figueira de Faria.

Secretario, assistente do ajudante-general, major do corpo de estado-maior de 2ª classe Joaquim Jorge de Mello Filho.

Encarregado da secção do pessoal, major reformado Francisco Antonio Paes Barreto; e escripturario, alferes reformado Raymundo d'Almeida Sampaio.

Encarregado da secção de material, major reformado Manoel Anselmo Pereira Guimarães; e escripturario capitão reformado Leobaldo Augusto de Moraes.

Foram igualmente nomeados interinamente para os lugares vagos de amanuense os Srs.:

Na secretaria, cadetes Balthazar de Albuquerque Martins Pereira e José d'Aquino da Camara Pimentel.

Na secção do pessoal, major reformado Manoel Joaquim Bello e soldado Salvador Ribeiro de Albuquerque.

Na secção do material, capitão reformado José Caetano de Souza Cousseiro e soldado Mario Romulo Vaz de Oliveira.

Conferencia—Tem lugar amanhã, ao meio dia, no Lyceu de Artes e Officios, a terceira conferencia artistico-litteraria, promovida pela Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, sendo orador o Dr. Thiago da Fonseca, que dissertará sobre a these: *A arte como elemento de educação.*

Festa de Santa Thereza—Levantar-se-ha na terça-feira proxima, pelas 5 horas da tarde, a bandeira, e após começarão as novenas de Santa Thereza, que se venera na igreja da Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo.

A festa terá lugar no dia 15, com toda magnificencia e brilhantismo.

Exposição de arte retrospectiva e ornamental—No dia 25 do mez proximo findo começaram os trabalhos preparatorios dessa exposição, que terá lugar no Lyceu de Artes e Officios no dia 21 de Novembro.

Comparecendo quasi todos os membros da commissão nomeada, foi acclamado presidente o Dr. Ayres Gama, que convidou ao Dr. Pereira da Costa para occupar o lugar de secretario, sendo nomeada uma commissão para organisar o programma da exposição e uma outra para acquisição de objectos.

Ante-hontem reunio-se ainda a commissão, e nomeando para fazer parte da mesma os Srs. Dr. Rodolpho Araujo, Dr. Constancio Pontual, Dr. Eugenio de Barros e Alfredo Falcão, designou o dia de hoje para de novo reunir-se, ás 6 1/2 horas da tarde, no Lyceu de Artes e Officios.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Magalhães, e faz a ronda de visita o Sr. alferes Campos.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 7.

Casamento civil - No juizo de casamento do 1º districto foram lidos no dia 30 de Setembro ultimo os seguintes proclamas:

Segundos

Do Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho com D. Maria do Carmo Eusebio Simões, elle viuvo residente á freguezia do Poço da Panella; ella solteira residente á freguezia de Santo Antonio.

De Manoel Domingues da Silva com D. Josepha Maria do Conceição, elle viuvo residente á freguezia de Santo Antonio, ella solteira residente á freguezia de S. José.

— Em igual juizo do 2º districto foram hontem affixados editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeiros proclamas

De John Edward Wolfe, morador na cidade de Maceió, com D. Mary Edith Fennelly, moradora na freguezia do Poço da Panella.

De José Avelino da Costa Cabral com D. Italina Virginia de Carvalho França, moradores no Poço da Panella.

De Guilhermino de Oliveira Arruda, morador na freguezia de Santo Antonio, com D. Marcionilla Etelvina de Carvalho França, moradora na freguezia do Poço.

Segundos proclamas

De Antonio Nery dos Reis com D. Antonia Maria da Silva moradores na freguezia do Poço da Panella.

Do Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho, morador na freguezia do Poço da Panella com D. Maria do Carmo Euzebio Simões, moradora na freguezia de Santo Antonio.

Roteiro—Pelo ministerio da marinha foi em data de 17 do mez findo ordenado o seguinte sobre esse trabalho do 2º pratico desta barra Lobo Gomes:

— Ao director da praticagem de Pernambuco para que, ouvindo o pratico da barra sobre o trabalho que acompanha o aviso desta data, intitulado—Roteiro para a aprendizagem da navegação nas barras e ancoradouros do mesmo estado desde Candeias até a ilha de Itamaracá elaborado pelo 2º pratico da barra do Recife, Manoel Amando Lobo Gomes, informe se está nas condições de ser lithographado por conta da associação da citada praticagem, que colherá os beneficios da venda do referido trabalho, depois de retirados 25 exemplares para os archivos da repartição da marinha.

Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de Pernambuco — Na terça-feira proxima 6 do corrente, pelas 5 horas da tarde, reune-se essa associação em assembléa geral extraordinaria, para empossamento do novo conselho deliberativo, que tem de dirigir a mesma associação no anno social de 1891—92.

Guarnição desta capital — Apresentou-se o medico de 4ª classe Dr. José Joaquim dos Santos Franco que vem servir nesta guarnição.

Inspectoria do 2.º districto maritimo— Recife, 1 de Outubro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	24·9	758·29	16 92	72
9	26·3	759·43	17.96	71
12	27·4	758·41	17.81	66
3 t.	27·4	762·31	17.96	68
6	26·7	758·89	18.27	71

Temperatura maxima—28º75
Dita minima—24º50.
Chuva - 0m1.
Direcção do vento—ESE e E alternados de meia noite até 2 horas e 15 minutos da manhã; SSE até 3 horas e 22 minutos; ESE e SE alternados até 8 horas e 30 minutos; ESE com interrupções de E e SE até meia noite.
Velocidade media do vento—4m90 por segundo.
Nebulosidade media—9,48.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	1 de Outubro	9—41 da manhã	0m43
P. M.	1 » »	3—46 da tarde	2m33
B. M.	1 » »	9—49 » »	0m53
P. M.	2 » »	3—59 da manhã	2m40

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á travessa do Corpo Santo n. 27, de tres macacos de ferro e uma prancha.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 1/2 horas, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de José Fortunato dos Santos Porto; ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma da Baroneza de Araripe; ás 8 horas, na Conceição dos Militares, pela alma de D. Adalberta L. Galvão Rego Lima.

Segunda-feira:

A's 7 horas, na ordem terceira de S. Francisco pela alma de José Gonçalves da Silva Basto; ás 8 horas, na capella do engenho Ribeirão, pela alma de Antonio José do Cruzeiro Seixas; ás 7 horas, no convento do Carmo, pela alma de D. Joaquina C. do V. Pereira; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma do joven Bernardo; ás 7 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Marianna Ferreira Lima.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 1 de Outubro de 1891.

Existiam 350, entraram 17, sahiram 11, existem 356

A saber:

Nacionaes 323, mulheres 14, estrangeiros 13 —Total 350.

Arraçoados 288
Bons 269.
Doentes 7.
Loucos 9.
Loucas 3.
— Total 288.

Movimento da enfermaria.

Teve alta:

José Antonio Pereira ou Marcelino Antonio Pereira.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 110 pessoas, sendo homens 65 e mulheres 45.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 1ª serie da 49ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 3 de Outubro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 17ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 7 de Outubro (quarta-feira.)

Cemiterio Publico—Obituario do dia 1 de Outubro de 1891:

Albina Rosa do Espirito-Santo, Portugal, 92 annos, viuva, Santo Antonio, sinilidade.

Julia Maria Rodrigues, Pernambuco, 27 annos, casada, Boa-Vista, broncho pneumonia.

Antonio dos Santos Pereira, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Santo Antonio, febre polustre.

Manoel, Pernambuco, 14 annos, Graça, queimadura.

Maria, Rio Grande do Norte, 6 mezes, Recife heratite ulcerosa.

Um feto masculino, Pernambuco, S. José, ao nascer.

Um feto masculino, Pernambuco, Boa Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE OUTUBRO DE 1891

PRESIDENCIA INTERINA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR PIRES FERREIRA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes

De Palmares — Recorrente o juizo, recorrido João Baptista Urbano. Relator o desembargador Costa Ribeiro. — Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife — Recorrente Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, recorrido José Alvares de Souza Soares. Relator o desembargador Ribeiro Vianna. —Adiado.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Marianna de Sá Pereira Guimarães, aggravados Joaquim Nicoláo Ferreira e outro. Relator o desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os desembargadores Francisco Luiz e Costa Miranda.—Deu se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do Recife— Aggravantes José Soares de Amaral e outros, aggravado Antonio José Machado. Relator o desembargador Costa Miranda. Adjuntos os desembargadores Teixeira de Sá e Ribeiro Vianna.— Negou-se provimento, unanimemente.

De S. Lourenço—Aggravante D. Idalina Ermelinda de Barros Rego, aggravado Francisco Gonçalves Netto. Relator o desembargador Costa Ribeiro. Adjuntos os desembargadores Francisco Luiz e Caldas Barreto.— Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente.

De S. Lourenço—Aggravante D. Idalina Ermelinda de Barros Rego, aggravado Francisco Gonçalves Netto. Relator o desembargador Caldas Barreto. Adjuntos os desembargadores Ribeiro Vianna e Costa Miranda.— Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente.

Do Recife — Aggravante D. Margarida Rosa Ferreira, aggravado Luiz da Veiga Pessoa. Relator o desembargador Teixeira de Sá. Adjuntos os desembargadores Costa Miranda e Francisco Luiz.—Negou se provimento, contra o voto do Relator.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Antonio de Figueiredo Oliveira, appellada a Intendencia Municipal. Relator o desembargador Teixeira de Sá. Revisores os desembargadores Caldas Barreto e Ribeiro Vianna. — Confirmou-se a sentença, contra o voto do desembargador Ribeiro Vianna.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Costa Miranda:

Appellação crime

De Nazareth—Appellante José Antonio da Silva, appellada a justiça.

Do desembargador Pires Gonçalves ao desembargador Martins Pereira:

Appellação commercial

Da Parahyba — Appellante Pedro Baptista dos Santos, appellado José de Oliveira Diniz Junior.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Bom Jardim — Reclamante o réo José Joaquim Raymundo.

Do Recife — Appellante Pedro Francisco dos Santos Feitosa, appellada a justiça.

De Itabayanna—Appellante Francisco Antonio de Lima, appellada a justiça.

Do Cabo—Appellante o promotor publico, appellado José Paulino de Oliveira Lima.

Do Recife — Appellantes o juizo e o promotor publico, appellado Manoel Nunes da Silva.

De Panellas — Appellante Manoel Maximiano do Nascimento, appellada a justiça.

Do Altinho—Appellante o juizo, appellado Joaquim Bruno de Torres Gallindo.

Appellação civel

Do Recife—Appellante o administrador do patrimonio de Nossa Senhora da Gloria, appellados Santos & C.

Do desembargador Costa Miranda ao desembargador Martins Pereira:

Appellação civel

De Olinda — Appellante Boaventura de Paula Mello, appellado João Augusto de Mello.

Do desembargador Francisco Luiz ao desembargador Costa Ribeiro:

Appellação commercial

De Garanhuns — Appellante o coronel Paulo Jacintho Tenorio, appellados Vicente Ferreira de Souza e outros.

Do desembargador Costa Ribeiro ao desembargador Teixeira de Sá:

Appellação civel

Do Brejo — Appellante padre Antonio José de Araujo, appellado José Tavares da Silva Lima.

Do desembargador Caldas Barreto ao desembargador Pires Ferreira.

Appellação civel

De Garanhuns—Appellante João Florentino de Araujo Miranda, appellados Manoel Ignacio Bezerra.

DILIGENCIAS

Com vista ao desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

De Alagôa de Baixo— Appellante o juizo, appellado José Anacleto de Sant'Anna.

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado João José Barbosa.

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado João Cypriano da Silva.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao desembargador Martins Pereira:

Do Recife - Recorrente o juizo, recorrido José Luiz da Costa Gomes Zumba.

Aggravos de petição

Ao desembargador Ribeiro Vianna:

Do Recife— Aggravante José Ferreira das Neves Guimarães, aggravado Joaquim Antonio Pereira Bastos.

Ao desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Aggravante a Companhia Minerva, aggravado Manoel José Ferreira da Cruz.

Appellações crimes

Ao desembargador Costa Miranda:

De Bom Jardim — Appellante o juizo, appellado Jesuino Ferreira Campos Badú.

Ao desembargador Martins Pereira:

Do Conde—Appellante João Francisco da Silva, appellada a justiça.

Ao desembargador Francisco Luiz:

Da Boa Vista — Appellante o juizo, appellado Marianno Martins.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 24 DE SETEMBRO DE 1891

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTHO BASTOS

Secretario o Dr. Benedicto Palha

A's 10 horas da manhã, foi aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados: Commendador Lopes Machado, Figueiredo, Beltrão e Paula Lopes.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente e procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do governador do Estado, communicando ter, a 17 do corrente assumido o exercicio de seu cargo.—Accuse se a recepção e archive se.

Diarios officiaes de ns 242 a 249.—Para o archivo.

Distribuio-se a rubrica o livro de registro das acções da Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco.

DESPACHOS

Petições:

De Candido Gonçalves Ferreira, commerciante matriculado, desta praça, dando sciencia da mudança de seu nome para o de Candido Ferreira Cascão, e pedindo para que se faça a competente annotação em sua carta de matricula.—Como requer.

De Candido Ferreira Cascão e João Barbosa Cordeiro, solicitando o archivamento do contracto da sociedade que celebraram sob a firma de Cascão & Barbosa.—Archive-se.

De José Machado dos Santos, pedindo que se registre a procuração que lhe foi outorgada por D. Julia Cordeiro da Silva.—Registre se.

De Duarte Ribeiro & C., pedindo o archivamento de seu contracto social.—Seja archivado.

De Vasques & Sotto, fazendo identico pedido.—Archive-se.

De Antonio Francisco dos Santos Falcão, impetrando carta de commerciante matriculado; sendo attestantes de seu credito publico e mais qualidades exigidas pela lei os commerciantes matriculados, Agostinho José da Costa, José A. Rodrigues Lima e Gomes de Mattos Irmãos.—Como requer.

Do tenente-coronel João de Siqueira Barbosa Arco Verde, Suitberto de Siqueira Barbosa Arco Verde, coronel José Bellarmino Pereira de Mello e capitão Antonio Patricio da Cunha Pedrosa, concessionarios da Usina denominada Pedrosa, pedindo que se registre o contracto social que entre si celebraram, para exploração da mesma usina, sob a firma de Arco-Verde, Pereira & Parisio.—Registre-se no livro avulso.

De Manoel Marques de Oliveira & C., pedindo o archivamento de seu distracto social.—Seja archivado.

De Manoel Joaquim da Costa Ramos e Firmino Leite Alves, fazendo identico pedido, para o distracto da sociedade que tinham sob a firma de Costa Ramos & Alves.—Archive-se.

De Antonio José Coimbra Guimarães, submettendo a registro a procuração que em seu favor passara Henrique José da Cunha, residente na cidade do Porto, reino de Portugal.—Registre-se.

Da empreza das obras publicas no Brasil, tendo mudado o nome do vapor « Cadette », de sua propriedade, para o de Pernambuco, pede que se faça na respectiva carta as notas necessarias.—Como pede.

De J. W. Mendes e José Vieira de Mello, pedindo o archivamento de distracto da sociedade que tinham sob a firma de Mello & C., na cidade de Penedo, Estado das Alagoas.—Archive-se.

De Mello & C., da cidade de Penedo, Estado das Alagoas, pedindo o archivamento de seu contracto social.—Archive-se.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas do dia.

SPORT

Prado Pernambucano

Amanhã realisa a corrida.

Para bem entrar-se em sua raia, tomem os concurrentes por guia os nossos palpites

Eil-os:

1.º pareo—Florete, Aly-Stthoper e Ida.
2.º pareo—Moema, Faceira e Bonina.
3.º pareo—Vivaz, Pyrilampo e Potosi.
4.º pareo — Theresopolis, Galileu e Torpedo.
5.º pareo—Galã, Gerfaut e Ida.
6.º pareo—Veloz, Napolitano e Sirocco
7.º Piramon, Talispher e Village.

*

No dia 22 de Setembro ultimo o jockey Jorge Luff foi no Rio de Janeiro victima de um desastre, quando seguia pela rua Dr. Vieira Souto, montado em um animal de sella, o qual prancheando cahio e arrastou-o na queda.

Jorge Luff teve do accidente uma perna fracturada e a outra deslocada, sendo soccorrido pelo Dr. King.

Provavelmente não poderá montar tão cedo.

*

Para o Sr. J. Valle, distincto importador de animaes de corridas, chegou no dia 23 de Setembro, da Europa, uma potranca baia.

*

Na corrida do Hippodromo de Palermo, em Buenos Ayres, realisada a 6 de Setembro ultimo venceram:

Pluton, 1400 metros em 89 e meio segundos.

Revelation, 2000 metros em 129 segundos.

MEMORIAL

Esplendido!!!

E' o sortimento de chapéos de todas as qualidades que recebeu a CHAPELARIA MODELO.

42 Rua do Barão da Victoria 42
M. Licio Marques
Telephone n. 560

CADEIRAS

Cadeiras com encosto da lona, magnificas para viagem.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, prateadas, pretas e de diversas cores.

CAPELLAS MORTUARIAS

O Bazar da Bôa-Vista, á rua do Imperatriz n. 88, acaba de receber um lindo e variado sortimento de corôas, cruzes e corações de lindas flores em rosas artificiaes, em porcelana e ferro. Essa collecção é o que pode haver de mais moderno, rico, e delicado no genero

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito o delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Balaios e Cestas

Grande sortimento de balaios para papeis, costura flores, cartões e porta garrafas, proprios para viagem, compras e outros usos.

Rua da Imperatriz n. 88
Alfredo Lopes & C.
Telephone 214

Galões dourados

Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Basar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88.

Objectos para presente

A ultima novidade em delicados objectos de fino biscuit e faiance coloridos e enfeitados com lindas flores proprios para presente e enfeite de toilette.

Recebeu o Basar da Bôa Vista, á rua da Imperatriz n. 88.

Alfredo Lopes & C.

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gazes, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2
Raphael Dias & C.ª

INDICAÇÕES UTEIS

— O DR. MILET MUDOU SEU ESCRIPTORIO DE ADVOGACIA PARA A RUA 15 DE NOVEMBRO N. 34 (ANTIGA DO IMPERADOR)

Telephone n. 499.

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Tavares de Mello, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados especialidades: molestia de pelle e siphilis.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos aos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, rua da Cadeia n. 27 1.º andar. Residencia — Rua d'Aurora n. 131. Telephone n. 392. Chamadas a qualquer hora e por escripto.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Tamandaré

Venho do alto da imprensa agradecer aos meus amigos, quer deste lugar e quer da capital o interesse que tomaram na defeza de minha causa, pois um unico desafecto que agora tenho e que ha bem poucos dias era obsequiado já por mim e já por parentes meus, creio que em —recompensa— de tudo isto e aproveitando a boa fé de um elemento que actualmente tem perante o governo, procurou com todas as forças e não póde conseguir minha remoção deste lugar.

Tenho toda a certeza que o illustre cidadão que protege quem quer que elle seja, foi illudido por affirmações inexactas que as pretendo destruir opportunamente e por isso provoco a este meu desafecto, cujas iniciaes são B. S. F. para que venha pela imprensa dar a razão que o levou a assim proceder, certo de que se o não fizer será tido por um. . . —amigo leal.

Veja que estou disposto a voltar todas as vezes que for preciso.

Setembro 2—3—91.

O professor, Casimiro Lucio dos Santos.

Gazeta de Noticias

Attenção!

Certifique. Recife, 14 de Setembro de 1891.—*Olinda Cavalcante.*

Antonio Ferreira Braga, escrivão do segundo cartorio do juizo seccional de Pernambuco, etc., etc.

Certifico que em vista dos autos dos dous executivos, promovidos pela Fazenda Nacional contra os Srs. Fonseca Irmãos & C., consta que, para pagamento dos direitos devidos a mesma Fazenda, pela mencionada firma commercial, foram penhorados os seguintes bens:

1 armazem sito a rua do Barão do Triumpho, que serve de Trapiche Alfandegado para materias inflamaveis, a fabrica de sabão denominada Saboaria do Recife, comprehendendo os edificios que tem os ns. 1 a 3, na mesma rua e as casas de ns. 4 e 6 a rua dos Guararapes, todos os machinismos e utencilios, inclusive a fabrica de vellas, estabelecida no predio n. 4.

Do referido é verdade: dou fé.

Recife, 25 de Setembro de 1891.—O escrivão, *Antonio Ferreira Braga.*

(*Continu'a*).

« Gazeta de Noticias »

A certidão em seguida prova a falsidade do telegramma que a *Gazeta* de 22 publicou.

« Por despacho da inspectoria desta repartição lançado em petição de Fonseca Irmãos & C., com data de 1 do corrente, certifico que esta repartição não procedeu a balanço no trapiche alfandegado «Fonseca» pertencente aos mesmos, depois da prohibição do recolhimento de inflammaveis em dito armazem, assim, como em vista da informação do fiscal do referido trapiche não consta existencia de mercadoria ou volume algum escolhido sem as formalidades legaes,; e para constar eu, etc., etc,, etc.,

Alfandega, 1 de Outubro de 1891.

Manoel Coelho Cintra Ramalho.
Escripturario.
O chefe de secção.
Feliciano P. Pontual. »

Cura de callos

Callicida Franco

Infallivel preparado, extrahe sem dor em cinco dias qualquer callo.

São innumeros os attestados que confirmam a efficacia desse preparado.

Por 2$000 fica se livre de tão grande incommodo.

Vende-se em casa de

Guerrra Fernandes & C.—Rua do Duque de Caxias n. 47.

Manoel Collaço & C.—Rua do Rosario Larga n. 32,

ILEGÍVEL

José de Miranda Costa
2.º ANNIVERSARIO DE SEU PASSAMENTO
Dia 6 de Outubro

Sobre a lousa que cobre os restos de seu charo e sempre chorado filho José de Miranda Costa, derrama seu pai Trajano Austrecliano da Costa, uma lagrima de immortal saudade.

Celebram-se missas pelo seu repouso eterno nas matrizes da Boa-Vista e de Palmares, ás 8 horas da manhã d'esse dia, para as quaes convida aos seus amigos e aos amigos e collegas do seu finado filho.

Programma da festa de Nossa Senhora do Rosario, na matriz do Corpo Santo

A irmandade do Rosario da matriz do Corpo-Santo, tendo de celebrar com a pompa habitual, a festa de sua padroeira, no dia 4 do corrente mez, apresenta á illustre população desta capital e aos seus irmãos em geral, o programma abaixo transcripto:

No sabbado, ao meio dia, será annunciada com uma salva de 21 tiros, que é chegada a vespera da festa, que, como signal de ardente culto e veneração, celebram seus crentes e dilectos filhos, fazendo se ouvir na mesma hora os harmoniosos harpejos da banda de musica da guarda local.

No domingo, ás 5 horas da manhã, fenderá de novo o ar uma salva de 21 tiros, que despertará a população, annunciando o romper da aurora do festejado dia da Excelsa Senhora do Rosario, sendo por esta occasião celebrada uma missa rezada, que será acompanhada pela mesma musica da guarda local.

Pelas 11 1/2 horas do dia, começará a festa, principiando pelas tercias, e findas estas, terá lugar a grande missa intitulada—*Santos Pinto*—sob a direcção do já muito conhecido maestro Candido Filho.

Antes de entrar o sermão, cuja palavra foi confiada ao Revdm. frei Augusto da Immaculada Conceição, far-se-ha ouvir uma symphonia—*Rainha Santa Isabel*,—sendo depois cantado o lindo credo denominado—*Caneca*.

Pelas 7 horas começará o *Te Deum* denominado—*Espirito Santo*,—sendo orador o eloquente padre Manoel Antonio Alves da Cunha.

Em todos os actos tocará a banda de musica, e durante as noites, tanto de vespera, como do dia, estará illuminada a giorno a frente do templo.

A decoração está confiada a um dos mais habeis artistas desta capital.

No intuito de dar maior importancia e melhor effeito aos sons harmoniosos que devem desprender se do côro da igreja, em festas desta natureza, e sendo solicita a mesa regedora, em approximar se da perfeição que taes actos exigem, contractou artistas da Companhia Italiana, que conjunctos a artistas nossos, procurarão attingir ao sublime com as harmonias de suas vozes.

A mesa regedora pede desculpa por qualquer lacuna resultante, não da falta de esforços, mas devida á sua involuntariedade.

Recife, 2 de Outubro de 1891.

O escrivão,
Antonio Jesuino Marques.

Programma

Da festa da Santissima Virgem Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio, no dia 4 do corrente.

Ao meio dia da vespera anunciará aos fieis e devotos da mesma Senhora, uma salva e diversas gyrandolas de foges; á noite haverá vespera solemne.

Ao romper da aurora do dia 4, uma salva e diversas girandolas de foges annunciará o dia da Santissima Virgem do Rosario havendo uma missa em tenção dos fieis e devotos da mesma.

A's 11 1/2 horas, principiará a festa com tercias, cantando a missa da festa, o mui digno irmão Revdm. padre Valeriano Alleluia Correia, no Evangelho occupará a tribuna sagrada o mui digno irmão conego Dr Luiz Francisco de Araujo, que, com a sua illustração louvará o nome da Santissima Virgem.

A orchestra está confiada á direcção do mui digno irmão Manoel Theophilo da Paixão. Será executada a grande orchestra pelo distincto maestro Soares Rosa, levando á missa denominada Monte-Carmello, do maestro portuguez Casimiro Junior. Tomarão parte os principaes cantores, tocando na occasião do Evangelho á grande ouvertura—Simiramis,—depois do sermão será executado o credo do maestro Mercadante.

Concluida a festa, sahirá a rasoura com a decencia condigna ao acto e ao recolher se subirá diversas girandolas de fogos e uma salva e diversos balões feito a capricho.

A' noite será cantado o Te Deum, occupando a tribuna sagrada o nosso illustre e mui digno irmão, o eloquente pregador frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, tocando em todos os actos as musicas do 2.º batalhão e Arsenal de Guerra. A fachada do templo estará illuminada, a armação da igreja foi confiada ao mui digno maestro Bernardino Lopes Santos e acha-se caprichosamente feita.

A mesa regedora desde já, agradece a todos os irmãos e devotos fieis que coadjuvaram para o brilhantismo da nossa festa.

O secretario.
Evaristo Rodrigues de Almeida.

Pedido

O abaixo assignado infortunado pelo desastre que profundamente o ferio perdendo o unico patrimonio de seus filhinhos, reduzido a mais extrema penuria desempregado a 3 annos, sem mais poder pagar aluguel de casa e sem ter onde more, pretende retirar-se e residir em Salgadinho de Limoeiro por isso vem recorrer a seus parentes, cunhados, compadres e amigos, pedindo-lhes um recurso pecuniario na força de cada um para o fim de alli fazer acquisição de uma pobre vivenda na qual possa abrigar sua familia a transportar se.

Certo de que será attendido por tão generosos cavalheiros e que nunca deixaram de estender lhe protectora mão, espera ainda esta vez, que lhe proporcione um obulo e mais para o fim acima pedido fazendo mercê entregar qualquer esportula em Páo d'Alho ao capitão Diogo Soares Carneiro de Albuquerque, que constitue seu thesoureiro para isso.

Alli, onde a sorte o vai atirar como seu naufrago, protesta agradecimento, estima e serviços, fazendo publico seu reconhecimento, o nome e quantum d'aquelles para quem appella e o acudirem em tão triste emergencia.

Páo d'Alho, 1 de Outubro de 1891.
André de Albuquerque Mello.

Vinho de Cajú
Falsificado

O abaixo assignado, proprietario da fabrica de vinhos e licores de cajú e outras fructas etc, etc., á rua d'Aurora n. 111, e propagador de seus productos, que teem a marca denominada — CAJU' BRAZIL — previne ao publico que, infelizmente, os falsificadores appareceram mais cedo do que era de esperar. Consiste a falsificação em que alguns freguezes mercieiros, depois de vendido um barril de vinho de cajú d'aquella marca, enchem no de novo de vinho artificial de casto inferior e começam a explorar a bôa fé dos incautos.

Os vinhos de cajú de sua marca distinguem-se pelo bom paladar, cheiro e gosto da propria fructa.

Se a torpe especulação continuar pretende constituir fiscaes secretos para mais tarde proceder contra seus autores, procedendo a publicação de seus nomes.

As encommendas podem ser dirigidas para o seu armazem de louça e generos de estiva á rua da Madre Deus n. 5.

Preços actuaes

Em barril 50$000, em ancoretas 28$ em caixa de 1 duzia de 8 a 10$000 com 10 °/° de desconto, a vontade dos consumidores nas casas de molhado em que se acham a venda.

Outro-sim, previno ao commercio e aos fabricantes do vinho de cajú que, tendo registrado e depositado sua marca para todos os productos do cajú, não lhes é permittido imitar a referida marca, (usar, por exemplo, nos seus rotulos ou marca a estampa d'um ou mais cajús) como é expresso nos decretos de 14 de Outubro e 31 de Dezembro de 1887, sob pena de proceder contra os infractores, quer neste quer em outro qualquer Estado.

Recife, 1 de Outubro de 1891.
José de Macedo.

Lêde com attenção

Sr. Redactor—Durante dez annos vivi sempre acabrunhado por tenaz enfermidade pulmonar, que nos ultimos tempos tornou-se agudissima, privando me até do alivio que o somno proporciona.

Já estava desanimado de restabelecer-me, pois que tinha ensaiado innumeras classes de medicamentos, sem colher resultado satisfactorio.

Em hora feliz, porem li em seu conceituado jornal as virtudes que eram attribuidas ao peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas e deliberei experimental-o, confesso que sem a menor esperança, tal era o desanimo de que me achara possuido.

Desde que principiei a usar desse beneficio medicamento experimentei melhoras sensiveis: os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de alivio, principalmente a noite, foi cedendo gradualmente, de forma que hoje, após ter tomado cerca de 15 frascos do alludido peitoral vejo me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a 10 annos de não interrompido tratamento.

De V. S. attento amigo obrigado.
Vasco José Pereira de Avila.
Está reconhecida a firma).

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO

N. 141

Recife, 21 de Setembro de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardozo Junior.—Seria uma grande falta de reconhecimento da minha parte se deixasse de participar-lhe o effeito de seu poderoso —Elixir ante-febril Cardozo, em mim applicado.

Em dias da semana passada, cheguei na minha residencia, que é a rua Estreita do Rosario n. 15, com um ameaço de erysipella, e tomei um banho, resultando isto o recolhimento da dita; quando no dia seguinte, compareceu Vmc. e applicou me o seu poderoso —Elixir,— conseguindo o reapparecimento da mesma e continuando a tomar as dozes por si ordenadas, consegui no prazo de tres dias achar me de todo restabelecido.

Agora resta-me agradecer-lhe pela admiravel cura que acabo de obter com o seu —Elixir,— podendo Vmc. fazer desta o uso que lhe convier.

De Vmc amigo criado e obrigado.
Conrado da Silva Costa.

N. 142

Cidadão Manoel Cardozo Junior.—Sendo acommettida minha sobrinha de variolas confluentes, é quando me appareceu o Cidadão Felismino Rapozo e pediu me que queria applicar um remedio, o qual era —O Elixir anti febril Cardozo;— em tão bôa hora fez applicação, que no dia seguinte já se divulgava algumas melhoras e emfim acha se restabelecida.

Felicito vos pela vossa descoberta e muito cuidado que tomou o Cidadão Rapozo para o restabelecimento de minha sobrinha.

Pode fazer o uso que lhe convier desta minha declaração, certo de que sempre qualquer dos cidadãos me acharão prompto a cumprir suas ordens.

Travessa de João de Barros, 14 de Setembro de 1890.

João Alves de Salles.
(Estavam reconhecidas as firmas.)

« Gazeta de Noticias »

Este jornal publicou o seguinte telegramma:

« Recife, 21.

Pelo balanço procedido no trapiche alfandegado Fonseca & Irmão, encontrou se grande numero de tambores de barrilha sem terem guia da Alfandega.

Fique porém o publico sabendo que este telegramma é completamente *falso*.

Recife, 30 de Setembro de 1891.
Fonseca Irmãos & C.

Dr. Bastos de Oliveira

Participa aos amigos e clientes que mudou sua residencia para a rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A, Capunga.

Telephone n. 365.

Perguntas importantissimas para os enfermos

Se por acaso visseis que um perigo eminente vos acercava, esperareis voluntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida?

Se uma grande e calamitosa innundação vos ameaçasse; por ventura ficarieis quedos e tranquillos até que a mesma vos viesse arrebatar?—Por certo que não!

Sabeis, pois, que se não fazeis caso de uma tosse, de um catarrho, ou de uma dor de garganta, isto poder-se-ha tornatão fatal como um incendio ou uma innundação.

Cada um accesso ou paroxismo violento de tosse, é um golpe que debilita e prostra vossa vida.

Sede pois prudentes e precavidos contra o perigo munindo vos immediatamente do maravilhoso Peitoral de Acacahuita

Em suas qualidades calmantes e salutiferas se encontra a verdadeira segurança e a propria vida.

Nem a tosse, nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catarrhos nem a asthma, nem a irritação dos pulmões; finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, precursora da thisica confirmada, podem resistir a sua poderosa influencia curativa; o seu poder é immenso, o seu valor é impagavel.

Como garantia contra as falsificações observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

Gabinete-medico-cirurgico

Dr. Pontual não podendo comparecer ao seu consultorio diariamente como se faz preciso para regularidade do serviço de consultas, resolveu de accordo com o Dr. João Rangel alternar este serviço na ordem seguinte:

Dr. Pontual nas segundas, quartas e sextas feiras de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. João Rangel nas terças, quintas e sabbados de 1 as 3 horas da tarde.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua do Barão da Victoria n. 5.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 64 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Dr. Freitas Guimarães

Especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças, dá consultas de 11 a 1 hora da tarde na rua Duque de Caxias n. 55, 1.º andar e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Tosse asthmatica

De Jaguarão foi enviado ao descobridor do peitoral de Cambará o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica ha muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Bernardo José da Gama Lobo.
(Está reconhecida a firma).

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Manoel Argollo de volta da Europa, tem provisoriamente consultorio na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

Especialidade—Pathologia e tractamento dos orgãos do peito e do ventre.

Consultas das 12 ás 3 da tarde nos dias uteis.

Cura de bronchite e outras tosses
Pelo peitoral de Cambará

Do folheto que acompanha cada frasco do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, extrahimos os seguintes topicos de attestados garantidos, firmados por pessoas conhecidas, afim de que todos conheçam que este medicamento é o principal para as tosses de qualquer especie:

« ...Soffrendo eu ha mais de quatro annos de bronchite, trazendo-me a maior parte do tempo prostrado no leito, recorri ao seu abençoado Peitoral de Cambará, e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente. —*Silvino Ribeiro.*» (Director do Collegio Santa Cruz, na cidade da Serra Negra, em Minas Geraes).

« ...Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse desesperada, e sem ter colhido melhoras algumas com o uso de varios medicamentos receitados, a conselho de um amigo experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e logo um allivio se manifestou em meu soffrimento, e em pouco a molestia desappareceu completamente... — Coronel *Arthur Oscar.* (Commandante do 30 batalhão de infanteria, em Porto-Alegre).

« ...Sendo minha esposa acommettida de uma pneumonia, acompanhada de tosse secca, ficou, com o uso de alguns frascos d'este maravilhoso xarope, completamente restabelecida — *João J. do Nascimento.* (S. José dos Campos, em S. Paulo)

« ...Fui chamado a toda pressa por meu cunhado e visinho, Sr. Manoel Virissimo da Costa, para ver um mulatinho muito estimado da casa, que se achava atacado de uma grave bronchite capillar, afim de consultar-me qual o recurso a empregar, visto a grande difficuldade na vinda de um medico, não só pela distancia de muitas leguas a vencer, como pela passagem dos arroios, que se achavam naquella occasião em grande enchente.

A minha primeira lembrança foi o seu afamado Peitoral de Cambará, no qual tenho muita confiança, e como havia d'elle em casa, appliquei o sem demora, ás colheres de chá, de 2 em 2 horas, e, no fim de alguns dias, achava se o doente perfeitamente curado... — *João Pacifico Coelho* » (Ibicuhy, Rio Grande do Sul).

« ...Soffrendo ha um anno, de uma tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, fui radicalmente curado, e em pouco tempo, com o Peitoral de Cambará do Sr. S. Soares. —*Antonio Rodrigues Velleda Filho.*» (Candiotinha, Rio Grande do Sul).

« ...Sem ter allivio algum, lancei mão do Peitoral de Cambará depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento me removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam, dando me finalmente o descanço da noite e o somno impagavel... *Olympio de Assumpção Oliveira.* » (Socego, em Minas Geraes).

Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos — *Joaquim Soares Gomes.* (Vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá.)

...O capitão Antonio Dionysio dos Santos, residente no engenho Nova Vida, d'este termo, homem maior de 50 annos, soffrendo de uma bronchite, complicada com rheumatismo, recorreu a diversos remedios sem auferir resultados satisfactorios. Lembrei que usasse o Peitoral de Cambará (porque já o havia tomado com optimo resultado uma pessoa de minha familia), e no decorrer de tres mezes que o tem usado, acha se o referido capitão perfeitamente curado...—*Francisco Benicio das Chagas* (Bonito, n'este Estado).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará n'este Estado, a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. 23 e Larga do Rosario n. 34.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 2 de Outubro de 1891.

Apolices geraes de 5 °/° do valor de 1:000$000 a 995$000 cada uma.

Acções da companhia de Panificação do valor realisado de 40$000 ao par.

Na Bolsa venderam se:
4 Apolices geraes:
500 Acções da Companhia Recifense de Panificação.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 15 3/8 achando poucos tomadores.

Depois de meio dia o mercado baixou para 15 1/4 bancario nominal, offerecendo o London sacar a taxa mais favoravel para entregar até a mais de 10 do corrente.

Papel particular foi passado a 15 1/2.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Abrio o mercado a 15 3/8, declinando cedo para 15 1/4 bancario nominal.

Banco da Bolsa

RECIFE, 2 DE OUTUBRO DE 1891.

Transacções effectuadas:

41 Obrigações preferenciaes da companhia Agricola Mercantil do valor de 200$000 de juros de 6 % anno pagos semestralmente em 1 de Março e 1 de Setembro — 195$000

Offereceram	Vendem	Compram
45 Acções da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe do valor de 200$000	ao par	
150 Obrigações preferenciaes da Companhia Agricola Mercantil do valor de 200$000 de juros de 6 % ao anno pagos semestralmente em 1 de Março e 1 de Setembro	196$000	195$000

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	3$400 a	3$800
Somenos idem idem	2$500 a	2$700
Mascavado idem idem	2$300 a	2$500
Bruto secco ao sol idem idem	1$900 a	2$200
Bruto melado idem idem	1$300 a	1$500
Usinas idem idem	3$800 a	4$000

A exportação até 27 do corrente consta de.... 35.481 saccos e 4304 barricas de assucar branco, pesando 3 183.222 kilos e 24 746 saccos de assucar mascavado pesando 1.769.665 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 9$000, pelo de boas procedencias.

Até 27 do corrente foram exportadas 6.808 saccas e 500 fardos de algodão pesando 1.990.600 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 20$500 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 505 réis.
Verdes nominal 335 réis.

Foram exportados 17.605 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 195$ a 200$000.

A exportação até 27 do corrente consta de 340 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 105$000.

Foram exportadas até 27 do corrente 1 758 pipa

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 30	697	602
Animaes	1 a 30	5 4	747
Estrada de Ferro Central	1 a 30	636	275
Idem de S. Francisco	1 a 29	4530	235
Idem do Limoeiro	1 a 30	4257	3047
Vapores	1 a 30		1016
Somma		10624	5922

Importação

Vapor austriaco *Szechenye*, entrado de Triestre e escala em 30 do passado e consignado a J Pater & C.

Batatas 56 caixas á ordem.
Farinha de trigo 1,200 barricas á ordem.
Cebolas 50 caixas á ordem.
Massas alimenticias 193 caixas á ordem,
Mercadorias 39 volumes á ordem.
Papel 1 caixa á ordem.
Vinho 6 barris a R. de Drusina & C, 50 caixas á ordem.

Exportação

RECIFE, 1 DE OUTUBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor francez *Orenoque*, para Paris, carregaram:

F. Guimarães & C., 1 caixão com 100 passaros seccos

Para Lisboa, carregou:

J. R. da Gama, 1 caixa com 30 kilos de prata, ouro e cobre velho:

Para o interior

— No vapor nacional *Brazil*, para o Pará, carregaram:

C. Peres & C., 250 barricas com 15,250 kilos de assucar branco e 50 saccos com 3,000 kilos de milho.

P. Carneiro & C., 300 saccos com 18 000 kilos de milho.

— No vapor nacional *Rio Formoso*, para Pará, carregaram:

J. Baliar & C., 2 pipas com 960 litros de alcool e 2,000 saccos com 12 000 kilos de milho.

Guimarães & Valente, 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

Para Ceará, carregaram:

M. Maia & C., 50 saccos com 3,000 kilos de feijão.

F Vieira, 29 caixas com 423 velas em cera.

— No vapor francez *V. do Rosario*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Guimarães & Valente, 200 saccos com 12,000 kilos de milho.

Amorim Irmãos & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

P. Carneiro & C., 1,980 saccos com 118,800 kilos de assucar mascavado.

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 6,000 kilos de milho

F. L. Burle, 310 saccos com 18,600 kilos de assucar mascavado.

L. A. da Costa, 4,000 cocos, fructa e 1,000 abacaxis.

Para Bahia, carregaram:

Guimarães & Valente, 50 saccos com 3,000 kilos de feijão.

Para Santos carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 500 saccos com 30,000 kilos de cal preta, 500 ditos com 30,000 ditos de assucar mascavado e 650 ditos com 39,000 ditos de dito branco.

J. J. Moreira, 200 saccos com 12,000 kilos de feijão.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, para Mossoró, carregaram:

M. Viegas & C., 3 garrafões e 4 caixas com 165 litros de genebra e 1 caixa com 8 litros de capilé

Para Macáo, carregou:

H. Rabello, 20 barricas com 1,400 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Solfixo*, para Parahyba, carregaram:

M. Lopes de Sá, 80 caixas com 610 litros de genebra.

João de Souza, 200 caixas com 4,400 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 28 DE SETEMBRO A 3 DE OUTUBRO DE 1891

Alcool (litro)	452
Algodão em rama (kilo)	533
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	293
Assucar branco (kilo)	246
Assucar mascavado (kilo)	117
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$460
Cachaça	218
Couros seccos espichados (kilo)	510
Couros seccos salgados (kilo)	450
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$570
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	18$000
Cacáo (kilo)	500
Café bom (kilo)	1$100
Café restolho (kilo)	900
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	303
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro)	56
Genebra (litro)	416
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	100
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	157$000
Pelle de carneiro (cento)	157$000
Semente de carnaúba (arroba)	40
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	56
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1	62.091$142	
Idem de 2	67.851$874	
		129:943$016
Renda do Estado:		
Do dia 1	8 917$641	
Idem de 2	5 442$925	
		14.360$566
Somma total		144:303$582

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Outubro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2 de Outubro

New York e escala—23 dias, vapor americano «Alliança», de 2295 toneladas, commandante D. E. Griffiths, equipagem 74, carga varios generos, a Henry Forster & C.

Terra Nova—29 dias, barca ingleza «Peregero», de 315 toneladas, capitão D. Tooms, equipagem 10, carga bacalhão, a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia

Alto Mar—Galera americana «James Arnolde», capitão Morse, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 1 de Outubro foi o seguinte: Entraram:

47 bois pesando 6 414 kilos.	
417 kilos de peixe a 20 réis	8$340
2 cargas com farinha a 200 rs.	2$400
31 ditas de fructas diversas a 300 rs.	9$300
2 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$200
3 cassuá com gallinhas a 400 rs.	1$200
31 columnas a 600 rs.	18$600
7 suinos a 200 rs.	1$400
32 taboleiros a 200 rs.	6$400
46 compartimentos com farinha a 500	23$000
31 ditos de comidas a 500 rs.	15$500
114 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	45$600
14 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
5 ditos de camarões a 200 rs.	1$000
52 talhos a 2$	104$000
	252$840

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 500 a 600 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Estrella*	3
Sul	*Orenoque*	3
Sul	*Santos*	3
Europa	*Equateur*	4
Europa	*Aron*	4
Norte	*Therezina*	5
Europa	*Colonia*	7
Norte	*Pernambuco*	7
Sul	*Segurança*	8
Europa	*Clyde*	8
Sul	*Galicia*	8
Sul	*Manáos*	8
Sul	*Thames*	10
Europa	*Patagonia*	11
Sul	*Alagoas*	16
Norte	*Pará*	16
Sul	*Tomar*	17
Norte	*Espirito Santo*	22
Sul	*Maranhão*	23
Europa	*Trent*	24
Norte	*Brazil*	26
Sul	*Pernambuco*	30

Vapores a sahir

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Alliança*	3 as 2 h
Europa	*Orenoque*	3 as 12 h
Europa	*Santos*	4 as 2 h.
Sul	*Equateur*	4 as 2 h
Sul	*Estrella*	5 as 5 h.
Sul	*Aron*	5 as 5 h
Sul	*Theresina*	6 as 5 h
Sul	*Pernambuco*	7 as 5 h
Sul	*Colonia*	8 as 9 h
Sul	*Clyde*	8 as 5 h
Europa	*Galicia*	8 as 4 h.
Norte	*Segurança*	9 as 2 h
Europa	*Thames*	10 as 11 h
Sul	*Patagonia*	11 as 12 h
Norte	*Alagoas*	16 as 5 h.
Europa	*Tomar*	17 as 2 h
Sul	*Espirito Santo*	22 as 5 h.
Norte	*Maranhão*	23 as 2 h
Sul	*Trent*	24 as 5 h
Sul	*Brazil*	26 as 5 h.

ILEGÍVEL

DECLARAÇÕES

Hospital Portuguez
Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000, a filha ou filho familia, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalhoho nesto tiver concorrido efficazmente para sustento de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi, com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas, para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 30 de Agosto de 1891.

Manoel Lopes Ferreira,
Secretario.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Rua do Rosario da Boa Vista n. 53,	20$000
Vigario Tenorio 1º andar n. 25	20$000
Burgos, terrea n. 21	1?$000
Amorim armazem n. 60	20$000
Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 2.º andar	18$000
Rua do Amorim n. 62	33$333
Becco do Abreu n. 2, 1º andar	10$000
Rua do Dr. Ivo Maquilino outr'ora do Sol n. 13	50$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Rua do Amorim n. 26	10$000

Junta Commercial

Pela secretaria desta junta se faz publico, nos termos do art. 29 do decreto n. 596 de 19 de Julho do anno findo que no periodo de 24 a 30 de Setembro ultimo, foram archivados os seguintes contractos e distractos de sociedades commerciaes:

Contractos:

De Candido Ferreira Cascão e João Barbosa Cordeiro, para o commercio de consignações, importação e exportação de generos, nesta praça, com o capital de 100:000$ sob a firma Cascão & Barbosa.

De Primento Duarte Ribeiro e Nereo Correia Maciel, para o commercio de miudezas, nesta praça, com o capital de 10:500$, sob a firma de Duarte Ribeiro & C.

De José Gonçalves Vasques e Francisco Soto Pires, para o commercio de hotel, nesta praça, á rua Madre Deus n. 3, com o capital de 3:000$, sob a firma de Vasques & Sôto.

De José Vieira de Mello e a firma Mundt & C., commanditaria, para o commercio de cortumes de couros, compra e venda de pelles, na cidade de Penedo, Estado de Alagoas, com o capital de 11:920$687, sendo da firma commanditaria.... 5:960$343 sob a firma de Mello & C.

Distractos:

Foram dissolvidas as sociedades commerciaes que gyravam sob as firmas de Manoel Marques de Oliveira & C., Costa Ramos & Alves desta praça e Mello & C., da cidade de Penedo, Estado de Alagoas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de Outubro de 1891.

O secretario,
Benedicto Palha.

Edital n. 65

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 5 do corrente, serão vendidas as seguintes mercadorias á porta desta repartição.

3.ª praça
Armazem n. 7

Marca R—Uma caixa n. 3, contendo duas serpentinas grandes, de cobre, proprias para o serviço da lavoura.

Dous alambiques de ferro, grande, ns. 1 e 2, idem.

Sete tachas de ferro, idem, n. 4/10, idem.

Marca diamante com T no centro—Uma caixa, sem numero, contendo 680 kilos de limalha, grossa, arruinada.

Todos estes volumes vieram de Liverpool, no vapor inglez *Donaty*, em Maio de 1890.

4.ª praça
Armazem n. 3

Marca E O P B — Uma caixa n. 21, contendo pertences de arados movidos a vapor, vindos de New York em 2 de Dezembro de 1890, no vapor americano *Advance*.

2.ª praça
Armazem n. 3

Marca M & C — Uma barrica n 32 contendo fumo preparado em rapé, pesando liquidos 72 kilos, vinda do norte no vapor *Jaboatão* em 7 de Outubro de 1890.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Outubro de 1891.

O chefe,
F. Pontual.

Edital n. 66

De ordem da inspectoria se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 6 do corrente, serão arremetados, em consumo, os seguintes volumes:

Trapiche Barão do Livramento

Marca diamante D F S e B no centro Quinze barris e vinte meios ditos, ns. 141/175, contendo manteiga, descarregados em 26 de Outubro do anno passado do vapor francez *Parahyba* vindo do Havre.

2.ª secção do Alfandega de Pernambuco, 2 de Outubro de 1891.

O chefe.
F. Pontual.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude
BIBLIOTHECA

Scientifico aos senhores socios que tendo se de dar principio ao balanço geral da nossa bibliotheca e organisação do nosso catalogo, fica suspenso o expediente até o dia 31 do corrente.

Aproveitando a occasião, peço a todo aquelle que tiver livros em seu poder o obsequio de recolhel os.

Recife, 2 de Outubro de 1891.

Jonas Barreto,
Bibliothecario.

Celestial confraria da SS. Trindade

Em comprimento ao disposto no art 7 do nosso compromisso, e de ordem do irmão provedor, convido a todos os irmãos da actual mesa e aos novos eleitos, a comparecerem em nosso consistorio no domingo 4 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de ouvirem a leitura do balanço geral e relatorio do anno findo, e empossar a nova mesa que tem de reger o anno compromissal de 91 a 92.

Secretaria da celestial confraria, 1 de Outubro de 1891.

O secretario interino,
Agostinho Jacome B. Pessoa.

Hospital Portuguez de Beneficencia

A junta administrativa faz sciente que as solemnidades com que no dia 4 do andante commemora o 36º anniversario da fundação deste pio estabelecimento constarão de missa cantada ás 10 horas da manhã e ladainha ás 6 horas da tarde, cujos actos serão celebrados no oratorio do hospital, e para os quaes espera o comparecimento de todas as pessoas que os quiserem honrar com as suas presenças.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 2 de Outubro de 1891.

Manoel Lopes Ferreira,
Secretario.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 5.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA'

Domingo, 4 de Outubro

Principiará ás 11 hora da manhã em ponto

1º pareo—**Consolação**—1000 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho premios no Prado e Derby nestes sete mezes, eguas do Estado Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ally Stoper	5	Rod do......	Pernamb	56	Corp. br. e mang. pre	Coud. Rosarinho.
2	Aurora......	5	Castanho....	»	54	Azul e branco......	Coud. União.
3	Conforme....	5	Pedrez	»	56	Branco e encarnado..	J. J. Valente.
4	Berlim......	5	Castanho....	»	56	Azul e encarnado .	Rezende & C.
5	Malange.....	5	Rodado	»	56	Verde.............	Cond. 24 de Maio.
6	Florete......	5	Castanho....	»	58	Branco e encarnado..	F. Freire.
7	Ida.........	5	Rodado	»	52	Rosa e preto.........	Coud Ida e Volta.
8	Ally........	5	Castanho....	»	54	Azul, preto e ouro...	Manoel José Alves.
9	Vulcão......	5	Mell. baio...	»	54		J de Barros.

2.º pareo—**Conciliação**—1200 metros—Animaes pungas. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2 e 20$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Atlante......	3	Alazão....	Pernamb.	51	Verde e amarello....	Oscar.
2	Faceira. ...	4	Cardã......	»	52	Azul, branc. e encar.	Coud. Cruzeiro.
3	Bonina......	3	Zaino.......	»	49	Ouro e azul.........	C. P. dos Santos.
4	Moema......	5	»	»	54	Azul e branco........	J F. de Albuquerque

3.º pareo—**Animação**—1050 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bonaparte..	5	Rodado......	Pernamb..	52	Ouro e preto........	H. Lda Silveira.
2	Conforme ...	5	Pedrez......	»	52	Branco encarnado ...	J. J. Valente.
3	Vivaz	5	Castanho ...	»	54	Grenat e rosa........	F. Ramos.
4	Potosi.......	5	»	»	54	Azul, enc. e ouro	J. G. dos Santos.
5	Pyrilampo...	5	Tordilho.....	»	52	Ouro e preto........	J. E. Ferreira.

4.º pareo—**Ferro Carril**—1.500 metros.—Animaes nacionaes. Premios; 350$000 ao 1.º 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Torpedo	5	Castanho ...	S. Paulo..	58	Azul, branco e enc..	Coud. Cruzeiro.
2	Diavolo......	5	Alazão......	« «	56	Azul, violeta e ouro..	Coud. Provinciana.
3	Theresopolis.	5	Zaino........	Paraná....	54	Violeta e ouro.......	A. Marques
4	Atilla.......	5	Tordilho	S. Paulo..	56	Enc. brc. e laço azul.	O Cavalcanti.
5	Blitz........	4	Castanho....	« «	54	Verde e amarello....	Coud. Independencia
6	Gallileu......	5	Alazão.......	« «	56	Branco. azul e encar..	Coud. Fraternidade.

5.º pareo—**Estimulo**—1000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenbam ganho premio em 1891. Premios: 200$ ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ida..........	5	Rodada......	Pernamb..	52	Rosa e preto.........	Coud. Ida e Volta.
2	Galã.........	5	Alazão.......	»	54	Azul ouro em lista..	Luiz. D.
3	Calsor	5	Zaino........	»	54	Azul, violeta e ouro..	Coud. Provinciana.
4	Gerfaut	5	«	»	56	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
5	Ally-Stoper..	5	Rodado......	»	56	Corpo br. e mang. pr.	Coud. Rosarinho.
6	Berlim.......	5	Castanho....	»	56	Azul e encarnado....	Rezende & C.

6º Pareo—**Arion**—1.600 metros—Animaes nacionaes. Premios; 350$000 ao 1º, 70$000 ao 2º e 35$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Sirocco......	4	Castanho ...	R. de Jan.	54	Azul e ouro..........	Coud. Inernacional.
2	Veloz.......	5	«	« « «	54	« »	« «
3	Gallileu......	5	Alazão.......	S. Paulo..	56	Branco, azul e enc...	Coud. Fraternidade.
4	Napolitano	5	«	»	60	Preto e escarlate.....	Coud. Temeraria.
5	Diavolo......	5	«	»	56	Azul, violeta e ouro...	Coud. Providencia.

7.º pareo—**Rapidez**—1.100 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Talispher....	5	Rodado......	Pernamb..	54	Azul e branco........	Coud. Recife.
2	Village.......	5	Baio.........	»	52	Amarello e rosa.......	A. F. da Costa.
3	Sans-Souci..	5	«	»	54	Branco e ouro........	D. A. L. de Mattos.
4	Piramon....	5	Castanho..	»	56	Amarello e branco..	Coud. Bella Vista

OBSERVACÕES

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 3 de Outubro, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos Senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—a Rua Duque de Caxias n. 70. 1.º andar.

Recife, 1 de Outubro de 1891.

O secretario,
J. Alves.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22

(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, praso fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n, 2, esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA

DE 1 A 3 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro a no praso.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro a no praso de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade

Faz transferencia de operação realisadas na Bolsa a praso.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarios relativas a sua natureza.

Encarrega se de incorporações de Empresas.

Levanta emprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. PINTO.

LOTERIA
DO
ESTADO DA BAHIA
1.000:000$000
GRANDE LOTERIA, 3 SERIE DA 2ª
EXTRACÇÃO INADIAVEL
Sabbado 10 de Outubro de 1891

Com 4$ tira-se 200:000$	Com 2$ tira se 100:000$
Com 3$ tira-se 150:000$	Com 1$ tira-se 50:000$

Esta importante loteria tem 33088 premios no valor de 3:000:000$000

E não tranfere o dia marcado para suas extracções

O Sr. Thesoureiro pagará o dobro de cada bilhete, caso haja transferencia.

Bilhetes a venda e pagamento de premios, á rua Larga do Rosario n. 9, 1. andar, escriptorio de

Bernardino Lopes Alheiro,

Banco de Credito Universal

Capital subscripto Rs..... 100:000:000$
Capital realisado Rs... 30;000:000$

Caixa matriz no Rio de Janeiro; Caixas filiaes em Londres, Pernambuco, Pará, Bahia, Santos, São Paulo e Porto Alegre e Agencias em Manáos, Maranhão, Ceará, Maceio, Rio Grande do Sul e Pelotas.

Caixa Filial de Pernambuco
RUA DO COMMERCIO N. 36

Faz todas as transacções bancarias.

Compra letras sobre todas as praças da America e Europa e vende saques sobre as caixas e agencias dos Bancos acima descriptas e tamben sobre o London Joint Stock Bank Limited, de Londres:

Desconta letras da praça e faz emprestimos sob garantia idonea; e recebe dinheiro em deposito por letras a prazo fixo ou em conta corrente nas seguintes condicções:

Em conta corrente de movimento sem juros.
Idem, idem com 30 dias de aviso 4 % ao anno.
Por letra a prazo de 3 á 5 mezes 3 % ao anno.
Idem a prazo de 6 á 12 mezes 5 % ao anno.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

Conselho Economico
Repartição da Marinha

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra graduado Francisco Forjas de Lacerda, inspector deste arsenal e capitão do porto deste Estado, faço publico que recebe se propostas em cartas fechadas no dia 16 do corrente mez, as 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria da Inspecção, para o fornecimento de viveres a este Arsenal, suas dependencias e aos navios da armada nacional, estacionados no porto deste Estado durante o futuro exercicio de 1892; observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos, do Regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas;

Art. 176, São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao conselho economico;

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser nogociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estas e aquelles a preferencia, sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e cumstancias devidamente provadas.

Art. 178. § unico. Alem do prase estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario, e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 1 de Outubro de 1891.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta santa casa recebe propostas até o dia 13 de Outubro corrente para o fornecimento de 50 milheiros de tijolos de alvenaria grossa, fabricados com agua doce e postos na porta da Jaqueira, para as obras do raio do norte do hospicio de alienados, que vai mandar fazer.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 1 de Outubro de 1891.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Alfandega de Pernambuco

1 de Outubro de 1891

Segundo dispõe o art. 9º do decreto n. 9766, de 14 de Julho de 1887, previne-se as irmandades que tiverem patrimonio, as companhias e sociedades anonymas com predios proprios, que até o dia 31 do corrente será effectuada nesta repartição, á bocca do cofre, a cobrança do segundo semestre do imposto predial do exercicio corrente de 1891, seguindo-se depois desse praso a multa de 10 0/0.

O inspector,
Barão de Souza Leão.

C. C. C. E.
Club carnavalesco cavalheiros da época

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os nossos consocios a comparecerem a assembléa geral, que terá lugar as 12 horas do dia 4 de Outubro proximo, na séde social, á rua larga do Rosario n. 40, 1º andar. Outrosim, chamo a attenção dos nossos consocios para os artigos 1º e 3º das disposições geraes dos estatutos deste club.

Secretaria do Club Carnavalesco Cavalleiros da E'poca, 30 de Setembro de 1891.

O 2 secretario,
Ildefonso dos Santos.

Banco do Brazil

De ordem do Exm. Sr Presidente fazemos publico que, por deliberação da junta administrativa da Caixa de Amortisação em aviso de 11 do passado, publicado no *Diario Official* foi prorogado sem desconto, até 31 de Dezembro do corrente anno, o praso para o recolhimento das notas de 500$000, de côr verde da serie A B C da antiga emissão deste banco, sendo esse trabalho regulado pelo § 9.º do art. 1.º da lei n. 1439 de 12 de Setembro e dos arts. 14 e 17 do decreto n. 3720 de 8 de Outubro de 1866 ficando a cargo do mesmo banco o recolhimento com desconto das referidas notas, o que terá lugar no dia 1 de Janeiro do anno proximo futuro em diante, nas condições estabelecidas pelo art. 12 da lei n. 3313 de 16 de Outubro de 1866.

Recife, 1 de Outubro de 1891.

Pereira Carneiro & C.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta santa casa, tendo de mandar construir parte do segundo raio do norte do hospicio de alienados na Tamarineira, precisa de contratar o fornecimento de cal preta que for necessaria para sua obra, e por isso recebe propostas para dito fornecimento até o dia 13 do corrente.

As propostas deverão ser em cartas fechadas e devidamente selladas, declarando o proponente o preço do alqueire da cal, que será obrigado a levar ao porto da Jaqueira.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 1 de Outubro de 1891.—O escrivão.

Pedro Rodrigues de Souza.

C. D. B.
Congresso Dramatico Beneficente

Espectaculo em 4 de Outubro
Theatro Santa Isabel

Os senhores socios que ainda não receberam os seus ingressos poderão procural os na séde social á rua Duque de Caxias n. 30, 1º andar, das 7 á 9 horas da noite, de hoje até sabbado, e domingo durante o dia

Secretaria do Congresso Dramatico Beneficente, em 1 de Outubro de 1891.

O secretario,
Antonio Vasconcellos.

ILEGÍVEL

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 14.ª corrida á realizar-se no dia 11 de Outubro de 1891

1.º PAREO—1.º DE JANEIRO—**1,000 metros.** Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho premios nos prados dó Recife e Pequiras até 1°30. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo, e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—FEVEREIRO—**1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambucano até 30 de Agosto de 1891. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—MARÇO—**1.200 metros**—Animaes nacionaes até meio sangue: Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$0000 ao terceiro.

4.º PAREO—ABRIL—**1.100 metros.** Animaes pungas. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—DREBY CLUB DE PERNAMBUCO—**1.600 metros.** Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo, e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO—MAIO—**1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios no Derby e nos prados do Recife nestes ultimos seis mezes podendo entrar egoas que não tenham sido inscriptas em maior distancia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000a o terceiro.

7.º PAREO — JUNHO — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho este anno no Derby e no mez de Setembro no Hyppodromo. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO — JULHO — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios até a corrida de 30 de Agosto de 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos nos pareos Fevereiro o animael Marenguape, no Março, Siroco, Velloz, Napolitano e Granada, e no Abril o animal Pindaro.

Será rigorosamente observada a ultima parte do art. 3.º do Codigo de Corridas.

Nenhum pareo se realisará sem que pelo menos se inscrevam e corram 5 animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção terá lugar terça-feira 6 do corrente ás 6 horas da tarde na Secretaria do Derby, a rua Duque de Caxias, n. 20 1.º andar.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 2 de Outubro de 1891.

O SECRETARIO,
G. Guimarães.

Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de Pernambuco

Posse do conselho deliberativo

Tendo de realisar se no dia 6 do corrente, ás 5 horas da tarde, a posse do conselho deliberativo desta associação, para o futuro anno social de 1891 á 92, de ordem do Sr. presidente, convido para esse acto os membros do actual conselho, os do novamente eleito e demais senhores associados.

O conselho que tem de ser empossado compõe se dos seguintes Srs.:

Dr. Arthur Orlando da Silva, major Leopoldo Borges Galvão Uchoa, Alfredo R. dos Anjos, Alberto da Silva Miranda, Affonso Lucio de Albuquerque Mello, Gaspar do Nascimento Regueira Costa, major Maximiano Lopes Machado, Dr. Luiz Epiphanio de Souza, Pedro Alexandrino Machado major Hemeterio Maciel da Silva, Carlos Carneiro Monteiro da Silva Santos, Dr. Luiz Demetrio Dias Simões, Dr. José Anastacio da Silva Guimarães, Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, Dr. José Antonio de Almeida Cunha, Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, Manoel Innocencio Menna da Costa, Hermelino Eliseo da Silva Caneca, Dr. J. Ildefonso de Mello, Dr. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, José Joaquim Borges Uchoa, José Luiz Salgado Accioli, Alexandre Americo de Caldas Brandão, Leopoldo Bessoni de Oliveira Andrade, Manoel Machado da Silva Santiago, Genuino Augusto Peixoto, Felippe Emilio Menna da Costa, Candido Alexandrino Borges Uchoa, Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco e Alfredo Gibson.

Recife, 2 de Outubro de 1891.

Alfredo dos Anjos,
1.º secretario.

Companhia
DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acções preferenciaes

No dia 1 de Outubro começa o pagamento dos juros vencidos neste dia, sendo cortados os coupons no acto do pagamento. Rua do Bom Jesus n. 42, 1.º andar, das 11 horas ás 2 da tarde.

Recife, 1 de Outubro de 1891.

O secretario,
José João de Amorim.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 11 de Outubro

Principiará ás 7 horas da noite em ponto e finda a 1 hora da madrugada.

Secretaria do conselho administrativo, 19 de de 1891.

F. Lima,
1.º secretario.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, a par do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

Vapor Estrella

Commandante Guilherme Vieira

Segue no dia 6 de Outubro para os portos acima indicados, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Ceará, Camossim e Pará
O paquete
Rio-Formoso
Commandante Asevedo

Segue no dia 3 de Outubro as 4 horas da tarde.

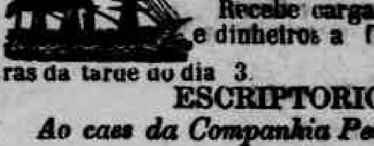
Recebe carga, encommendas, e dinheiros a frete, até ás 2 horas da tarde do dia 3.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colonia
Commandante Bréant



E' esperado do Europa até o dia 7 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

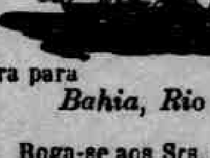
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco
Commandante Roberto Ripper



E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de Outubro, e seguirá depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barboza no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Paquete S. Francisco
Commandante Esteves Junior

Segue no dia 6 do Outubro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia 6.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
O paquete Una
Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia 9 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, pssagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Galicia

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 do Outubro seguindo depois da indispensavel seguira para Liverpool com escala por **Lisboa, Bordeaux e Plymouth**

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

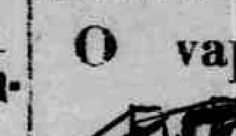
Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Clyde

E esperado da Europa até o dia 8 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Thames

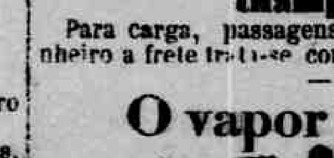


E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Tamar



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Vigo e Southampton

Reducção de passagens

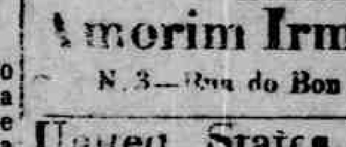
	Ida	Ida e vou
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Segurança



Espera-se dos portos do sul até o dia 8 de Outubro e depois da demora do costume seguirá para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

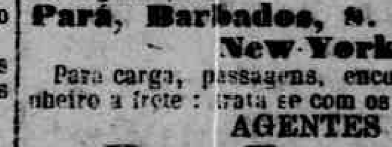
Messageries Maritimes
O paquete Orenoque
Commandante Bretel

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Outubro seguindo depois da necessaria demora para

Dakar, Lisboa e Bordeaux

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata se com os AGENTES.

O paquete Equateur
Commandante Moreau



Sahio de Lisboa no dia 23 do corrente e é esperado neste porto até o dia 4 do Outubro, seguindo depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por falta, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

LEILÕES

Agente Pestana
Leilão

De 3 macacos de ferro e de uma grande e importante prancha para carregar e descarregar navios ou alvarengas

Sabbado, 3 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. D. juiz de orphãos e ausentes, os macacos e prancha acima mencionados, a quem maior preço offerecer.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se a casa terrea a rua da Roda n. 46, com commodos para uma pequena familia; a tratar na rua do Cabugá n. 16.

— Alugam-se as casas terreas da rua Capitão Antonio de Lima ns. 18 e 22, com 2 salas e 3 quartos cada uma; tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda numero 8

— Vende-se um excellente terreno com 100 palmos de frente, na rua de Santa Theresa, em Olinda; a tratar com Flavio Ferreira Catão, na Alfandega.

— Precisa se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de um criado para sitio; a tratar na estação da Jaqueira, beira do rio, chapa numero 6.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e lavar e outra para andar com menino; a tratar na rua da Praia n. 14; na rua do Rangel n..., segundo andar.

— No largo do Paraizo n. 11, precisa se de uma perita cosinheira, e fornece-se comida para fóra por preço razoavel na mesma casa.

— Vende se uma taverna propria para principiante, na linha do Limoeiro, entrada do beco do Cafundó n. 5, bem afreguezada.

— Ao Sr. Dr. Martins Francisco em Barbacena, pede-se o favor de mandar o que não ignora a Manoel Fernandes de Abreo, na rua do Progresso n. 10.

Idem idem ao Sr. Adolpho Monteiro, na Estancia.

Idem idem ao Sr. José Alves Fernandes, na rua da Soledade.

— Precisa se de uma ama para compra e cosinha, para duas pessoas, e que durma em casa: na rua do Bom Jesus n. 23, 1.º andar.

Attenção

Declaramos ser o nosso unico procurador o Sr. Arthur Antero de Medeiros Furtado.

Virginia A. de Medeiros Furtado.
Maria A. de Medeiros Furtado.
João A. de Medeiros Furtado.

Precisa-se

Na fabrica de charutos á rua do Imperador n. 16 3.º andar, de muitas moças para o trabalho de fumos e aprendizagem.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na Pharmacia Americana.

Novidades em bolachinchas

A fabrica de panificação da rua Princesa Izabel n. 3, tendo passado por uma grande reforma para melhor poder servir aos seus freguezes e ao respeitavel publico, tem a honra de lhes communicar que se acha provida de um grande sortimento de differentes qualidades e gostos de bolachinhas finas, proprias para chá, como sejam as denominadas Isabel, Aurora, Iris, Perola, Céres, Bella, Venus, Di trocas fatias finas para resguardo, que excede as de pão de ló e muitas outras qualidades de bolachas do commum, que só com uma visita a mesma fabrica é que poderão verificar a realidade, satisfaz-se promptamente qualquer encommenda ou pedido de amostras.

Patacões
Brazileiros

Marcados 2$000 no centro. Compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Ao commercio

Manoel Eustaquio Cardoso, tendo vendido seu estabelecimento commercial a seu cunhado Manoel Joaquim Alves da Graça, julga necessario declarar a quem interessar possa, que nada deve ao commercio ou a particulares, quer neste Estado ou em qualquer outro; todavia, se alguem julgar-se credor, queira apresentar-se

Aproveito a occasião para agradecer a todas as pessoas com quem intervi relações commerciaes o modo por que sempre me tratraram, dispensando me seus obsequios.

Bom Conselho, 24 de Setembro de 1891.

Manoel Eustaquio Cardoso.

PATACOES
BRASILEIROS

Marcados 2$000 no centro, compram-se por maior preço do mercado, assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, por maior preço do mercado; na relojoaria David, rua do Cabugá numero 14.

Padaria R. D. Maria Cesar

O proprietario desta padaria chama attenção de seus freguezes e do respeitavel publico, para as saborosas bolachas denominadas Urano, Pedro 2º e Imperatriz, cujas são feitas todos os dias uteis para melhor servir aos mesmos; previne que tentam todo cuidado com as falsificadas que se vão espalhando com o mesmo formato.

Telephone—123

Para administrar

Precisa-se de uma pessoa com alguma habilitação de commercio ou arte de funilaria, marcenaria, confeitaria, refinaria, etc., etc., para todo e qualquer serviço interno ou administração de uma fabrica de liquidos e conservas; a tratar na rua da Aurora n. 144, ou Madre de Deus numero 5.

Adalberta L. Galvão Rego Lima

O capitão José da Costa Rego Lima, tenente-coronel Pedro Paulo da Fonseca Galvão e sua mulher, Amelia Fernandina da Fonseca Galvão, Maria Paulila da Fonseca Galvão Thereza Candida de Galvão Ephigenio, alferes Felippe Antonio da Fonseca Galvão e sua mulher, Roza Galvão de Mendonça, Cecilia Galvão Visgueiro, Edméa de Mendonça Galvão, major Leopoldo Borges Galvão Uchôa, capitão Luiz Ephigenio do Rozario, João Gonçalves Pires Ferreira, Maria da Costa Pires Ferreira, Claudina da Costa Borges Uchôa brigadeiro Francisco da Costa Rego Monteiro, coronel Miguel A. da Fonseca Galvão, João Avelino de Mendonça e Manoel Netto Visgueiro, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandarão rezar no sabbado proximo, pelas 8 horas da manhã, na igreja da Conceição dos Militares por alma de sua sempre lembrada esposa, irmã, enteada, cunhada e sobrinha, Adalberta L. Galvão Rego Lima, pelo que se confessam gratos aos que acquiescerem a esse convite, como já são gratos á todos aquelles que compareceram ao enterramento.

José Fortunato dos Santos Porto

Zeferino José da Costa Valente, Anna Carolina Porto Valente e Manoel José dos Santos Porto, profundamente sentidos pelo passamento de seu prezado cunhado e irmão, José Fortunato dos Santos Porto, agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar até a sua ultima morada os restos mortaes do mesmo, e de novo os convidam para assistirem as missas que se teem de celebrar na ordem terceira de S. Francisco, sabbado 3, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, pelo que se confessam desde já summamente agradecidos.

José Gonçalves da Silva Bastos

José Isidoro Bastos, Manoel Pereira de Goes e sua mulher, Galdino Borges de Souza Ramos e sua mulher, Leonilla Candida da Silva Bastos e Emilia Leopoldina da Silva Bastos, filhos e genros, agradecem ás pessoas que os auxiliaram para o enterramento de seu sempre lembrado pai e sogro, José Gonçalves da Silva Bastos, e convidam as mesmas pessoas a assistirem a missa do setimo dia, que será celebrada na ordem terceira de S. Francisco, ás 7 horas da manhã do dia 5 do corrente mez.

Antonio José do Cruzeiro Seixas

Olindina Amalia Ferreira Seixas e seus filhos, Francisco de Paula Tiburcio Ferreira, sua mulher e filhos, ainda debaixo da impressão doloro a, causada pelo fallecimento de seu idolatrado esposo, pai, genro e cunhado Antonio José do Cruzeiro Seixas, convidam aos amigos e parentes para assistirem a missa que pelo repouso eterno do mesmo mandam celebrar na capella do engenho Ribeirão, ás 8 horas do dia 5 do corrente, setimo de seu fallecimento, e desde já se confessam eternamente gratos.

Marianna Ferreira Lima

Joaquim Franco Ferreira (ausente), José Franco Ferreira (presente), cunhado e marido, agradecem a todos os amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes da mesma finada á sua ultima morada, e de novo convidam para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar no convento de S. Francisco do Recife, ás 7 horas da manhã, segunda feira 5 do corrente, por cujo acto desde já se confessam eternamente agradecidos.

Manoel Cardoso Naumann

Maria da Conceição Siqueira Naumann, Adolpho Henrique Maia e seus irmãos, agradecem ás pessoas que assistiram as exequias dos restos mortaes de seu sempre pranteado esposo e irmão, e de novo as convidam para as missas do setimo dia, que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã do dia 6 do corrente, que por este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Baroneza de Araripe

O Barão de Araripe e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz de S. José e na capella do seu engenho Novo do Cabo, no dia 3 de Outubro, ás 8 horas, primeiro anniversario do passamento de sua sempre pranteada esposa e mãi a Baroneza de Araripe, e desde já se confessam gratos a todas as pessoas que comparecerem a este acto de caridade e religião.

D. Joaquina C. do Valle Pereira

O bacharel Julio Gonçalves do Valle Pereira, sua filha e irmãos, convidam aos seus amigos e parentes de sua inditosa esposa, mãi e cunhada, a assistirem as missas que pelo eterno descanço de sua alma, mandam celebrar segunda feira 5 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento de N. S. do Carmo do Recife, terceiro anniversario de seu fallecimento confessando se gratos por esse acto de caridade e religião, proprio das almas bem formadas.

José Torres Campos de Medeiros

Maria Gonçalves Campos de Medeiros e seus filhos convidam a todos os parentes e amigos do seu finado marido e pai, José Torres Campos de Medeiros, para assistirem ás missas que mandam rezar pelo repouso eterno de sua alma, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente 1º anniversario do seu passamento.

O padre Estanisláo Ferreira de Carvalho, no dia 5 do corrente, ás 8 horas, rezará na matriz da Boa-Vista uma missa pela alma do joven Bernardo, filho do Dr. José Hygino, e convida os parentes e amigos do dito Dr. para assistirem a esse acto de piedade christã.

CRIADA

Na rua do Hospicio n. 51 C, precisa-se de uma criada que tenha boa conducta,

Criado

Precisa se de um criado de menor idade para casa de pouca familia; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Precisa se de uma de meia idade para casa de familia e que não tenha filhos quem quizer dirija se a rua da Matriz da Boa Vista n. 3, para tratar.

Ama e criado

Precisa-se, á rua de Paysandú n. 19 sendo o criado até 16 annos.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e lavar, e outra para comprar e arrumar se, sendo de boas conductas e que durmam em casa de seus patrões; a tratar no largo da Santa Cruz n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, prefere-se que durma em casa: na rua de Pedro Affonso n. 53, 2.º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de duas crianças, prefere se menina; a tratar na rua Formosa n. 37.

Loteria n. 95,000 rs.

Antonio Carneiro Rodrigues Campello venha ver este numero á rua Marquez do Herval n. 29, taverna.

Pharmacia

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de pharmacia

Botica franceza
22—Rua do Bom Jesus—22

Caixeiro

Precisa-se de um menino; na rua Luiz do Rego n. 54-C, Santo Amaro, taverna.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de cobranças e que dê fiador de sua conducta: na rua estreita do Rosario n. 9.

Aluga-se

O primeiro andar á rua da Penha n. 23, com gaz, agua, banheiro e quintal, todo limpo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 45, loja da Magnolia.

Aluga-se

O grande predio n. 140 á rua Imperial, proprio para fabrica.

Criada

Precisa se de uma criada para andar com meninos e mais serviços; na rua Marquez do Herval n. 41.

Manequins americanos automaticos.
Loja das Estrellas

Criado

Em Fernandes Vieira n. 15, precisa-se.

Costureira

Precisa-se de uma costureira; na rua da Aurora n. 123.

Alugam-se

Aluga se o 1.º andar com grande sotão á rua da Roda n. 39, é muito boa morada, tem terraço, agua e é fresco, circulado de janellas; as chaves estão na taverna junto.

Tambem aluga se por 12$000 a pequena casa á rua da Ponte Velha, propria para pouca familia a tratar na rua das Laranjeiras n. 29, das 11 horas ás 2 da tarde.

Criado

Em Fernandes Vieira n. 15, precisa-se.

Criado

Precisa-se de um criado que sirva para compras e serviço domestico de uma casa de pouca familia, e tambem as vezes vender flores; a tratar na rua do Caes do Capibaribe n. 46.

Criado

Para tratar de animaes e do quintal de uma casa no Manguinho, precisa se de um criado; a tratar na praça da Independencia n. 24.

Olinda

Aluga-se a casa terrea á ladeira do Varadouro n. 20, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal, com cacimba e portão para o becco da Poeira; a tratar no Recife, rua Direita n. 45, sobrado.

Em Olinda

Vende-se a taverna sita á rua do Coronel Joaquim Cavalcante (antiga do Sol), situada em uma das casas da estação do Carmo, bem afreguesada e bem localisada, propria para principiante por ser de pouco capital; a tratar na mesma ou na rua da Santa Cruz n. 7, Recife.

Manteiga fina
DE
Copenhagen

Latas de 1/2, 1 e 2 libras receberam Antonio Mello & C. a melhor manteiga até hoje conhecida, latas amarellas.

Rua Marquez de Olinda n. 72

Antiga fabrica cajurubeba

Vende-se porção de rolhas bebidas, vinagre, dous grandes depositos de folhas de flandres com torneiras, machinas de arrolhar, espremer, etc., etc., bem como um vapor de força de quatro cavallos, e uma excellente caldeira de coser no vacuo, liquidos, e muitos outros objectos; a tratar na mesma, das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante; na rua de Luiz do Rego n. 14, em Santo Amaro.

Foie

Vende-se um fole novo, de 28 pollegadas: na rua Luiz do Rego n. 14.

PHOSPHATO DE FERRO
de LERAS, Doutor em Sciencias
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito efficaz contra a anemia, a pobreza do sangue, as dores de estomago, a pallidez, as perdas brancas e as desordens e irregularidades da menstruação. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabôr, sempre bem aceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

ILEGÍVEL

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — **TONICO E DIGESTIVO**

O **VINHO DE QUINIUM** d'Alfred Labarraque, emminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O **VINHO DE QUINIUM** de Labarraque, preparado com o **QUINIUM** (extracto de verdadeira quina), *approvado pela Academia de Medicina*, constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **VINHO DE QUINIUM** de Labarraque, é prescripto com grande exito ás *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento* ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*. — No caso de **Chlorose, Anemia, Côres pallidas**, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado junto, por exemplo, com as *verdadeiras* **Pilulas de Vallet**, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob ◆ **L. FRERE** – Casa A. CHAMPIGNY e Cᵃ, Succᵉˢ ◆ 19, rua Jacob, PARIZ
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar

ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, HOUAREAU Succᵒʳ

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositos em *Pernambuco* : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, *Rua de l'Abbaye*, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA :

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das **Falsificações** e exigir a Assignatura de *Boyer*

---

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889.
14 Diplomas de Honra, 16 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

É o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre a insufficiencia do leite materna1 e facilita o desmame. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro **LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS** tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitaes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares, aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma : **HENRI NESTLÉ** e a Marca de Fabrica : **NINHO DE PASSAROS.**

A casa **Henri Nestlé** não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o ***Brasil***; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. | **Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal.** **Em LONDRES, 9, Snow Hill.**

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

XAROPE DE DUREL

AO ALCATRÃO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1ʳᵉ PRIX 1856 — PHARMACIE 1ʳᵉ PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Pallidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

[illegible] PARIS [illegible] nas principaes Pharmacias.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para [illegible] chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual

[illegible] os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

[illegible] glandulas e todas as molestias da pelle não [illegible] e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

[illegible] são preparados sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.

E vende-se em todas as pharmacias do universo.

[illegible] convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificados.

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez

Administração : 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS

CELESTINS, Areias nas urinas. Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.

Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.

Depositos em *Pernambuco* ; Salter et Knehlla ; Aug. Lobillo e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS

XAROPE de RABÃO IODADO

de **GRIMAULT** & Cᵃ

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodure tos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

Casa

Compra-se uma casa terrea que tenha 3 quartos, 2 salas, cosinha exte na e quintal soffrivel: a tratar na rua do Alecrim n. 22

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** —

Obteve as mais altas recompensas: — Deposito em todas as Pharmacias.

ATKINSON'S WHITE ROSE

Do aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

superior ás outras marcas pela finesa do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.

A marca Atkinson é a melhor. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! [illegible]

TABACOS ESPECIAES

O fumo HYGIENICO preparado a capricho com o fumo especial da Virginia

É O UNICO

Que offerece aos fumantes os excellentes e incomparaveis

CIGARROS HYGIENICOS

O fumo **ESPERANÇA** preparado com o

PURO GOYAZ

Especialmente forte e aromatico.

Vendem-se pacotes de 50 grammas a 200 réis

NO

DEPOSITO CENTRAL DA FABRICA

MINHA ESPERANÇA

21 A—Rua Larga do Rozario—21 A

Telephone 191

ANTONIO FRANCISCO DA CRUZ

RECIFE

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 102 e rua do Visconde de Itaparica ns. 24

RECIFE

Tem sempre em deposito :

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem sella, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socios p casa que tambem é engenheiro.

LOTERIA DO GRÃO PARÁ

PREMIO MAIOR

250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARÁ

Premio maior ~~120:000$000~~

Loteria do Grão Para

Premio maior ~~60:000$000~~

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes venda nas casas do costume.

AU PARADIS DES DAMES

Acaba de chegar para este estabelecimento os seguintes artigos :

Espartilhos de setins e de brins.
Capellas para noivas de céra e de flores de laranja.
Colchas de sêda.
Colchas de renda.
Cortinados para cama e janellas.
Camisas e saias bordadas.
Camisas de sêda e de lã para senhoras.
Fichus de sêda preta.
Casacos de Jersey pretos e de côres.
Bordados largos, finos.
Meias de sêda para senhoras e meninas.
Leques de fantasias.

Rua Barão da Victoria n. 38

[illegible] 59 Telephone 59

DISCOIDES MIDY

L. MIDY, Pharmaceutico de 1ª Classe, 113, Fᵍ S-Honoré, PARIS

Pastilhas mathematicamente dosadas com os *Alcaloides* os mais usados para a preparação **instantanea** das **soluções hypodermicas**. Com os meus estojos encerrando uma *Seringa Pravaz*, um *Vidro de agua distillada* e uma collecção dos *Discoides* com as doses e com os alcaloides os mais usados na medicina humana e na veterinaria — Os Snrs.

MEDICOS E ALVEITARES

teem immediatamente na sua disposição uma solução **fresca** de qualquer *Alcaloide*, dispensados assim da obrigação de empregar soluções preparadas de antemão, e, portanto, muitas vezes decompostas e até nocivas.

Attestações lisongeiras dos mais notaveis Medicos e de muitas Academias de Medicina.

Venda por atacado : H. MASSMANN, 19, rue Pavée, PARIS
Deposito em *Pernambuco* : Cᵉ de Drogas & Productos Chimicos

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

56—Loja e armazem das Estrellas—58

Joaquim Luiz Teixeira & C., proprietarios da loja das Estrellas avisam as Exms. familias e a todos os seus freguezes em geral de que em face do compromisso que teem de vender por menos do que em outra qualquer loja, acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas do ultimo gosto.

Outro sim resolveram transformar seu estabelecimento n. 58 denominado Loja das Estrellinhas em armazem de fazendas, dando o desconto de 14 por cento em peças inteiras.

Rua Duque de Caxias
Loja n. 56
Armazem n. 58
Telephone n. 210

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Oidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street NEW YORK

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

Tapetes, alcatifas e esteiras.

Loja das Estrellas

LOJA DO TROVADOR

Rua 1.º de Março n. 20

GRANDE LIQUIDAÇÃO !!

Completo sortimento de fazendas.
Grande variedade em perfumarias.
Lindo sortimento de gravatas, botoaduras, leques, ventarolas e objectos para toilette.

Para banhos salgados

Costumes para homens
Ditos para senhoras.
Ditos para meninos.

Preços modicos

Bolças, toalhas, sapatos e camisas de flanella para o mesmo fim

Loja das tres portas

AMARAL & C.ᵃ

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.
Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.
Collarinhos para homens a 200 reis um.
Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.
Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$500 reis.
Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.
Idem, idem a 6$000 reis.
Idem quadrados a 5$500 reis.
Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.
Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.
Rendas abicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.
Bolsas e balaios de palha, para compras, viagens e passeios.
Capas de lã e casemira para senhoras.
Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores fabricantes.
Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.
Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.
Albuns de pellucia, couro e chagrin.
Variado sortimento de brinquedos.
Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.
Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.
Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.
Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.
Capellas, véos e ramos para casamentos.
Toucas e enxovaes para baptisados.
Corxetes em fita para metros.
Galões brancos para roupa de crianças.

NA

FLORIDA

103—Rua Duque de Caxias—103

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Oidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

WISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Malas grandes e pequenas para viagens.

Loja das Estrellas

ILEGÍVEL

VENDAS

A loja das Estrellas acaba de receber um importante sortimento de tecidos de fantasia de seda, linho e algodão.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

Constituição do Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Balcão
Vende-se um pequeno balcão com compartimentos internos; na rua Luiz do Rego n. 14.

Tacos para bilhar
De diversas qualidades, recebeu a Livraria Contemporanea, rua 1· de Março n. 2.

CHEGARAM

MANEQUINS

Para familias e modistas
A 25$000
Serve para qualquer senhora por mais magra ou gorda que seja.
Na loja das Listras Azues
61 UA DUQUE DE CAXIAS

Para engenho
Potassa, preço sem competencia; vende João Macedo, rua da Imperatriz n. 43.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMÃES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Cáes do Apollo n. 73
Recife, 15 de Julho de 1891.

CAL BRANCA E PRETA

A **Companhia Exploradora de Productos Calcareos,** encarrega-se do fornecimento de cal branca e preta em qualquer quantidade e a preços sem competencia.

Dispondo de um pessoal habilitadissimo e fornos sufficientes para a producção deste artigo, acha-se habilitada a acceitar contractos para qualquer fornecimento, por maior que seja.

Cáes do Apollo n. 73.
Recife, 15 de Julho de 1891

A NOTRE DAME DE PARIS

OFFICINA DE COSTURA

Modas, confecções e chapéos de alta novidade, sêdas, surah, chammelote preto e de côres lisos e lavrados, matinées, vestidos, saias brancas, robes de chambre, espartilhos, leques, meias de seda, galões, rendas, fitas, enfeites e guornições para vestidos, chapéos de sol e de chuva, e muitos outros artigos de phantasia de bom gosto.

1 A—Rua do Cabugá—1 A

Previne outrosim ao respeitavel publico que vende até ao fim do mez Setembro para fechar contas, muitos retalhos de fazendas e modas.
Modicidade em breços

TERCEIROS LIVROS DE ABILIO

Acaba de chegar a nova edicção dos terceiros livros do Dr. Abilio Cesar Borges=As grandes modificações feitas nesta nova edicção na tornam interessassima e necessaria a leitura corrente das classes adiantadas de nossas escolas.

DEPOSITO
NA
LIVRARIA BOULITREAU
46 — RUA DO IMPERADOR — 46

500:000$000!
Primeira Loteria Extraordinaria do RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro
VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nas principaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA
RUA DO CABUGÁ N. 3
1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,
Arthur & Desiderio.

Libras Sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego, C. rua do Cabugá n. 9.

Carvão
Vende se na padaria de Mello & Biset, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Alta phantasia
Em bicos de seda, linho, algodão, brancos, pretos, crême, beige de todas as larguras para casacos e voltas, o que ha de mais moderno, receberam Rodolpho, Antunes & C., 67 rua Duque de Caxias

MARAVILHA
Finas camisas e ceroulas de meia, forradas de seda, tambem vendem Rodolpho, Antunes & C., 67 rua Duque de Caxias.

Constituição da Republica
Accompanhada das leis organicas desde 15 de Novembro; á venda na Livraria Contemporanea rua 1· de Março n. 2.

Figuras de bronze
Para cima de mesa, etageres e para jardins, só se encontra na Livraria Contemporanea, rua 1· de Março n. 2.

Milho pilado no Pombal
Vende-se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.
Telephone—296

PURO VINHO LAVRADIO
Fernandes Junior & C. previnem aos seus numeros freguezes e amigos, que receberam uma remessa de vinho puro e de excellente paladar importado diretamente do agricultor: recommenda se por não conter composição alcoolica de especie alguma.

Chá especial
Receberam tambem uma remessa deste artigo o que ha de melhor no mercado neste genero.

Vende-se em porção e a retalho em seu estabelecimento sito a rua do Visconde de Albuquerque n. 54 (esquina da rua Velha e na Succursal a praça de Maciel Pinheiro n. 8.

Recife, Bôa Vista—Pernambuco.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, grosellas, franboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Vapor e caldeira
Vende-se um vapor de força de quatro cavallos, quasi novo, e uma caldeira de coser no vaco; em Santo Amaro, rua de Luiz do Rego numero 14.

Libras sterlinas
Vendem se libras sterlinas; no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio numero 6.

Sabão de alcatrão
Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia tanto para banho como para lavagem de roupa desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.
Deposito á rua da Madre de Deus n. 10

Pão centeio
Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Tigipió
Vende se uma casa de taipa em bom estado á margem da estrada de rodagem sob n. 8-A perto da estação; para ver na mesma, e tratar na rua Marquez do Herval n. 141, Recife.

FOLHETIM

FASCINAÇÃO

ROMANCE DE HYPNOTISMO

POR

ANDRÉ VALDÉS

SEGUNDA PARTE

O INTENDENTE

(Continuação de n. 223)

V

MARIDO E PAI

— Praza a Deus que o senhor seja o primeiro a encontral-o: disse o doutor com voz sombria.

O barão estremeceu.

— Ah! meu amigo, exclamou este estrangulado pela angustia, de certo o senhor não vai matar meu filho unico? Reflicta que ao mesmo tempo o senhor matará a sua mãi, aquella desfortunada creatura, doente ha tantos annos, e da qual elle é o unico consolo! Reflicta que eu, pobre velho que só vivo por elles e para elles, não lhes podiria sobreviver... Oh! meu amigo! Não fará semelhante cousa... Nao, não a fará!...

Soluçava sem lagrima n'um accesso de louco desespero.

— Hesitou elle em deshonrar o meu lar, perguntou surdamente o marido.

— Mas é uma criança! Obrou sem discernimento, fatalmente arrastado, enfeitiçado por... aquella a quem amava... Doutor, pense em tudo isso e poupe-o... eu lh'o supplico.

Estava quasi de joelhos, as mãos postas, em supplica desvairada.

Tal espanto se estampava no seu rosto que Vanderick commoveu se.

Com effeito, bem sentia haver certa verdade nas palavras do velho.

Era Luiza, aquella miseravel, que devia ter seduzido e desencaminhado dos seus deveres de filhos leal e honesto aquelle adolescente, cuja educação não lhe dera armas para se defender contra taes emboscadas.

Lutou contra a sua propria colera e murmurou com esforço:

— Pois bem... Trate de o encontrar antes de mim. Que o não veja mais!

A unica promessa que lhe posso fazer é de não o matar, se o encontrar... só. Apenas o provocarei para um duello. Mas se os pilho juntos, oh! então já não respondo pelo que possa fazer.

O banqueiro apertou-lhe a mão com reconhecimento.

Por mais ameaçador que fosse o futuro, restava-lhe ainda alguma esperança de salvar o culpado que adorava, e cujo crime elle esquecia com o terror que lhe inspirava a colera do marido.

Cessaram de fallar.

Que mais se podiam dizer aquelles dous homens, aquelles dous amigos, repentinamente separados por interesses tão prodigiosos?

O trem corria velozmente, atráves dos campos perdidos, na obscuridade, transportando aquelles dous infelizes tão cruelmente experimentados, um meditando a sua vingança, outro excogitando angustiosamente os meios de conjurar o perigo que ameaçava o seu filho querido. Emquanto isto, os dous amantes gozavam pacificamente, em Bruxellas da sua primeira noite de liberdade.

VI

CINCO MINUTOS DE DEMORA!

Fazia um pouco de frio, e os dous amigos, acocorados a dous angulos do vagão, estavam mergulhados nos seus pensamentos.

Uma idéa perseguia o banqueiro: estorvar a viagem de Vanderick de qualquer modo, e ganhar algumas horas afim de salvar seu filho.

Elle, que partira com a intenção firme de passar uma forte descalçadeira no rapaz, só pensava agora em vel-o são e salvo, a carregal-o amorosamente em seus braços e pol-o em abrigo seguro.

E este perigo caminhara ao seu lado, era aquelle homem gordo de semblante suave e grave, um amigo de dez annos, excellente pessoa, a quem na manhã d'aquelle dia seria capaz de confiar a sorte da sua familia, se se sentisse morrer.

Agora, armado de um rewolver, aquelle mesmo homem perseguia o seu Henrique para o matar.

E tudo isso, porque uma infame farpella servira-se d'aquelle pobre moço como um joguete, um instrumento para obter dinheiro!

Nada lhe parecia impedir Vanderick de desembarcar em Paris ao mesmo tempo que elle, de seguil-o nas suas pesquizas de acharem simultaneamente os culpados!

Para que servia a fortuna, se elle não podia, archi-millionario e omnipotente, retardar de uma hora a chegada d'aquelle inimigo?

Entretanto era preciso salvar Henrique; queria-o e o conseguiria, embora fosse necessario fazer descarrilar o trem! Aquelle homem manso e amavel tornaa-se feroz pelo amor paterno.

Approximaram-se de Valenciennes.

Urgia a todo custo deixar ahi o seu companheiro.

Acudio lhe uma idéa.

Apezar das suas preoccupações, Vanderick sentia dentro de si a voz de um tyranno inexoravel.

Era a voz do estomago, estomago de belga, habituado a engulir nacos de rosbife capaz de tornar pallido um inglez.

Sahindo sem jantar, o doutor tinha fome.

— São dez horas, disse elle sahindo do longo silencio. O senhor que está habituado a este trajecto, sabe se poderiamos encontrar o que comer em Valenciennes?

— De certo! exclamou o barão.

— Teremos tempo?

— Sem duvida! Dispomos de meia hora. Conhece um restaurant, perto da estação, em que se janta maravilhosamente. Iremos juntos, porque tambem estou com um pouco de appetite.

O trem silvara.

Entraram na estação.

Apenas parou o comboio, de Morçay apeou-se em companhia do amigo, fallando-lhe com volubilidade e azafama, com receio de que elle ouvisse o grito dos empregados:

— Valenciennes! Cinco minutos de demora!

Nas visinhanças da estação foram attrahidos por um hotel de bella apparencia.

N'elle entraram.

Emquanto Vanderick tirava o sobretudo, o barão mettia um luis na mão do criado, dizendo baixinho:

— Faça o perder o trem. Eu disse que a demora era de meia-hora.

Depois, alto, accrescentou:

Dous bons jantares, com o seu melhor vinho... Depressa!

E de repente:

— O' diabo! Esqueci-me da moleta no vagão! São capazes de roubal-a.

Levantou se e tomou o chapéo.

— Doutor, vá comendo. Vou buscar a minha moleta, e dentro de um minuto estou de volta.

Sahio precipitadamente, cruzou um olhar de intelligencia com o seu cumplice, correu como aos 20 annos, atropelando todo o mundo, e atirou-se ao carro no momento em que o comboio se punha em movimento.

— Já era tempo, murmurou elle. Cahio sobre os coxins, meio suffocado, congestionada a face, quasi em deliquio.

Uma velha dama, que embarcou em Valenciennes, estendeu-lhe o seu frasquinho de sáes, elle acceitou reconhecido, e respirou com volupia os deliciosos perfumes que o reanimavam.

— Peço-lhe mil perdões, minha senhora, disse cortezmente restituindo lhe o frasco, por ter dado o espectaculo de um velho tendo chiliques como uma donzella. Na minha idade pagam se todas as imprudencias.

A viajante sorrio.

— Está completamente restabelecido, Sr. de Morçay?

O banqueiro olhou com mais attenção para a sua companheira, e depois, estendendo lhe a mão:

— E' o céo quem a envia, minha cara Sra. Haarem, disse elle: vai auxiliar-me n'uma difficil missão, que só á senhora posso communicar, como sendo a melhor amiga de minha mulher.

— Que succedeu? perguntou a Sra. Haarem, erguendo o véo, que deixou ver o seu bello semblante ainda fresco, cercado de uma aureola de brancos cabellos polvilhados.

Em primeiro lagar, por que milagre a senhora subio ao vagão sómente em Valenciennes? Estava n'esta cidade?

— Não; estava no compartimento das damas, o qual se acha replecto de mamãis, de amas de leite e de bebés, os quaes berram e choram de fazer a gente surda. Ao chegar á estação, puz-me á janella para pedir que me mudasse de carro; vi-o descer deste com outro cavalleiro e afastar-se rapidamente. Aqui me installei, persuadida de que voltaria. Bem vê que as minhas previsões eram justas.

— Com effeito.

— Que fez do seu companheiro? Ficou em Valenciennes?

— Sim. Consegui descartar-me d'elle.

— Descartar se? Ahi ha novidade. Não se póde sabel-a?

— Ia referir lh'a?

— Sou toda ouvidos.

O banqueiro pol-a em algumas palavras ao corrente do steeple-chase que corriam os nossos quatro personagens, tendo o cuidado de omittir o *emprestimo* que Henrique tinha feito á sua burra.

— De sorte, disse a Sra. Haarem, que deixou o marido em caminho?

— O que me dá algumas horas de avanço.

— E' verdade, mas a grande questão é saber empregal-as. As horas da noite nada aproveitam; é tão difficil procurar alguem no hotel das 4 ás 7 horas da manhã.

— E' isso que me preoccupa, mas a senhora me ajudará.

— Estou inteiramente á sua disposição. Que disse á Sra. de Morçay e á Frederica!

— Que um negocio importante me chamava a Paris, para onde tinha mandado Henrique durante o dia.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario—Rua Duque de Caxias n. 42.